

BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO E
ASSISTENCIAL
COVID-19
(Edição Especial)
Análise das Macrorregiões
de Saúde

Número 02 - 2021

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcílio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

NICODEMUS DE ARIMATHEA E SILVA JUNIOR

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Organização/Sala de Situação COVID-19

Isabella A de A Oliveira

Paula Ribeiro Prist

Rebeca Brum dos Reis

Vanessa Cardoso Ferreira

Elaboração

Denise Helena França Marques Maia/FJP



Apresentação

Este boletim tem como objetivo apresentar um panorama geral dos casos e óbitos de Covid-19 no estado de Minas Gerais, com ênfase na distribuição dos casos por Macrorregião de Saúde e alguns municípios selecionados. Essa visão mais ampla da situação epidemiológica no estado fornecerá insumos para a orientação, prevenção e controle das ações de vigilância.

1. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19 POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA E DE ÓBITOS NAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE

O boletim que ora se apresenta traz a evolução do número de notificações de Covid-19 até 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) e alguns indicadores desagregados por Macrorregiões de Saúde de Minas Gerais, por alguns municípios selecionados e porte populacional. Também mostra a situação dos óbitos por Macrorregião e tamanho de população.

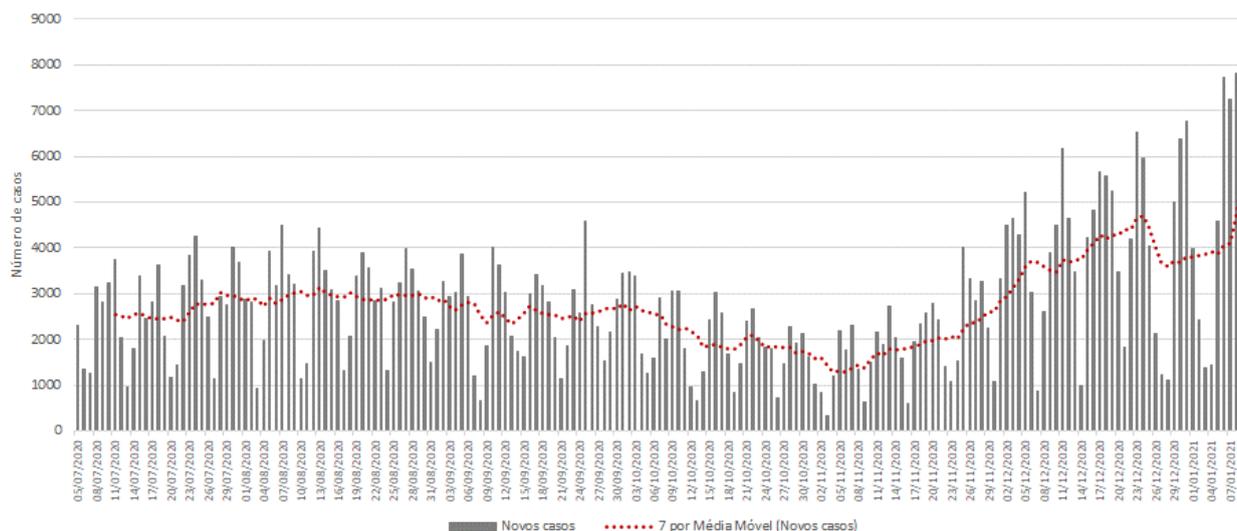
Destaca-se que as semanas epidemiológicas foram ajustadas conforme cronograma adotado pelo Ministério da Saúde. Sendo assim, os dados apresentados neste boletim só podem ser comparados com os do boletim imediatamente anterior. Com os demais, comparações não devem ser feitas em virtude das diferenças de temporalidade.

1.1 – Evolução do número de notificações de Covid-19

O número de casos registrados de Covid-19 em Minas Gerais até a data de referência, com informações por município de residência, foi de 584.629. Na comparação da 1ª semana epidemiológica de 2021 com a 53ª houve incremento de 7,0% (Tabela 1).

Em relação aos novos casos da doença, a taxa de variação (em duas semanas) da média móvel de sete dias foi de 36,7%. Enquanto o número médio de novos casos na data de referência (09/01/2021) foi 5.493, em 27/12/2020 (14 dias antes) havia sido de 4.020 (Figura 1). Portanto, em relação aos novos registros, o estado apresenta tendência de alta.

Figura 1. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Total de Minas Gerais



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Até a semana de referência, a Macrorregião Centro havia respondido por 30,1% dos casos. A Triângulo do Norte veio em segundo lugar, com 11,2% do total de infectados, seguida por Sul e Sudeste, com 10,0% e 8,3% do total de casos confirmados, respectivamente. Essas quatro Macrorregiões sozinhas acumularam 59,8% das notificações até 09/01/2021.

Pela Tabela 1 verifica-se que 12 Macrorregiões apresentaram incremento médio no número de

casos confirmados de Covid-19 em 14 dias, com destaque para a Triângulo do Norte (130,4%) e Triângulo do Sul (111,7%). Dez Macrorregiões estavam com tendência de alta¹. Apenas as Macrorregiões Leste (-7,4%) e Vale do Aço (-1,4%) tiveram diminuição na média móvel de duas semanas, com tendência de estabilidade (Tabela1).

Tabela 1. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e taxa de variação, média móvel de 7 dias e taxa de variação em 14 dias – Semanas epidemiológicas 52^a, 53^a e 1^a – Macrorregiões de Saúde

Macrorregião	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52 ^a	Até a 53 ^a	Até a 1 ^a	53 ^a sobre 52 ^a	1 ^a sobre 53 ^a	52 ^a	53 ^a	1 ^a		
Triângulo do Norte	1.316.731	50,0	61.084	62.510	65.807	2,3	5,3	204	204	471	130,4	Em alta
Triângulo do Sul	798.341	31,8	23.882	24.381	25.361	2,1	4,0	66	71	140	111,7	Em alta
Oeste	1.302.799	21,7	23.740	25.486	28.235	7,4	10,8	224	249	393	75,1	Em alta
Sul	2.827.977	20,8	50.155	53.472	58.704	6,6	9,8	430	474	747	73,6	Em alta
Jequitinhonha	407.871	9,8	3.408	3.619	4.002	6,2	10,6	33	30	55	64,4	Em alta
Centro Sul	794.719	19,5	12.138	13.585	15.485	11,9	14,0	173	207	271	56,9	Em alta
Nordeste	834.540	25,3	18.613	19.622	21.146	5,4	7,8	156	144	218	39,9	Em alta
Centro	6.682.940	26,4	155.633	164.702	176.100	5,8	6,9	1.274	1.296	1.628	27,8	Em alta
Norte	1.692.733	19,8	31.058	31.996	33.479	3,0	4,6	170	134	212	24,9	Em alta
Noroeste	710.130	29,7	19.584	20.167	21.103	3,0	4,6	112	83	134	19,8	Em alta
Leste do Sul	697.476	26,2	15.676	16.923	18.251	8,0	7,8	172	178	190	10,0	Estável
Sudeste	1.685.436	29,1	42.081	44.912	49.040	6,7	9,2	544	404	590	8,4	Estável
Vale do Aço	848.782	49,9	38.467	40.197	42.330	4,5	5,3	309	247	305	-1,4	Estável
Leste	692.191	37,0	23.777	24.604	25.586	3,5	4,0	152	118	140	-7,4	Estável
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1^a semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

Sob a perspectiva do porte populacional, verifica-se variação positiva no número médio de casos em todas as categorias, ou seja, tendência de aumento generalizado, com destaque para os municípios com mais de 500.000 habitantes, cuja incremento no número de casos foi de 90,8% no período de 14 dias (Tabela 2).

¹ Quando o número médio (em sete dias) de novos casos apresenta incremento igual ou superior a 15%, em relação ao quantitativo de duas semanas anteriores, considera-se tendência de alta. A tendência de estabilidade é quando o valor se encontra entre 14,9% e -15% e tendência de queda quando menor que -15%.

Tabela 2. Distribuição do número acumulado de casos de Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª de acordo com a faixa populacional dos municípios

Faixa populacional	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação		Semana			Variação em 14 dias	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	51ª	52ª	53ª		
Maior que 500.000	4.462.895	31,8	129.125	133.441	142.084	3,3	6,5	4.531	4.316	8.643	90,8	Em alta
20.001 até 50.000	3.443.205	24,4	73.427	77.619	84.073	5,7	8,3	4.486	4.192	6.454	43,9	Em alta
10.001 até 20.000	2.720.353	20,8	49.261	52.336	56.633	6,2	8,2	3.078	3.075	4.297	39,6	Em alta
Até 5.000	832.767	19,0	13.485	14.564	15.858	8,0	8,9	949	1.079	1.294	36,4	Em alta
100.001 até 500.000	5.259.789	30,2	142.433	149.833	159.004	5,2	6,1	7.193	7.400	9.171	27,5	Em alta
5.001 até 10.000	1.697.182	19,9	29.889	31.512	33.783	5,4	7,2	1.936	1.623	2.271	17,3	Em alta
50.001 até 100.000	2.876.475	32,4	81.676	86.871	93.194	6,4	7,3	5.965	5.195	6.323	6,0	Estável
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	28.138	26.880	38.453	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

1.2 – Evolução do número de óbitos por Covid-19

A Tabela 3 mostra o total de óbitos, por Macrorregião de Saúde e alguns indicadores. Os dados revelam que das 14 Macrorregiões, 10 registraram variação positiva no número médio de mortes em 14 dias, sobressaindo-se Jequitinhonha, Leste do Sul e Oeste – todas com tendência de alta.

Em relação à evolução do número de óbitos acumulados, a Macrorregião Centro se destacou com 4.218 mortes até a data de referência, representando 33,7% do total estadual. Nos últimos sete dias houve incremento de 40,0% em seu quantitativo de mortes (24,0 pontos percentuais superior à média do estado, que foi de 16,0%). O número de óbitos por 100 mil habitantes nessa Macrorregião (0,6) foi o mesmo de Minas Gerais. A Macrorregião Sul registrou o segundo maior número de mortes até a 1ª semana epidemiológica: 1.277 (10,2%). O número de óbitos por 100 mil habitantes foi de 0,5. Nos últimos sete dias houve incremento de 3,3% no total de mortes (1,4 ponto inferior à média estadual).

Tabela 3. Distribuição do número acumulado de óbitos de Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª - Macrorregiões de Saúde

Macrorregião	População	Óbitos por mil	Número acumulado de óbitos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação		Semana			Variação em 14 dias	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Jequitinhonha	407.871	0,1	42	44	51	4,8	15,9	0	0	1	250,0	Em alta
Leste do Sul	697.476	0,5	286	308	340	7,7	10,4	2	3	5	190,9	Em alta
Oeste	1.302.799	0,4	463	483	515	4,3	6,6	2	3	5	146,2	Em alta
Triângulo do Norte	1.316.731	0,9	1.130	1.147	1.172	1,5	2,2	2	2	4	47,1	Em alta
Triângulo do Sul	798.341	0,7	523	528	538	1,0	1,9	1	1	1	42,9	Em alta
Centro	6.682.940	0,6	3.898	4.022	4.218	3,2	4,9	20	18	28	40,0	Em alta
Sul	2.827.977	0,5	1.178	1.236	1.277	4,9	3,3	5	8	6	24,2	Em alta
Centro Sul	794.719	0,3	175	179	203	2,3	13,4	3	1	3	20,0	Em alta
Sudeste	1.685.436	0,7	1.068	1.141	1.228	6,8	7,6	11	10	12	17,6	Em alta
Noroeste	710.130	0,5	336	345	355	2,7	2,9	1	1	1	11,1	Estável
Nordeste	834.540	0,5	362	379	394	4,7	4,0	2	2	2	0,0	Estável
Leste	692.191	1,0	632	667	696	5,5	4,3	5	5	4	-17,1	Em baixa
Norte	1.692.733	0,3	527	546	563	3,6	3,1	4	3	2	-37,0	Em baixa
Vale do Aço	848.782	1,1	866	898	937	3,7	4,3	12	5	6	-53,0	Em baixa
Minas Gerais	21.292.666	0,6	11.486	11.923	12.487	3,8	4,7	69	62	81	16,0	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 107 óbitos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de mortes confirmadas em Minas Gerais de 12.594.

Sob a perspectiva do tamanho populacional, verifica-se variação positiva no número médio de novos óbitos em 14 dias, em três categorias: 41,2% para o grupo de municípios entre 100.001 e 500.000 habitantes; 33,3% para os maiores de 500.000 e de 32,4% para aqueles entre 50.001 e 100.000 habitantes – as três categorias com tendência de alta. Os municípios menores, entre 10.001 e 20.000 habitantes, em seu conjunto foram os que registraram menor variação média no número de novos óbitos nas duas últimas semanas consideradas (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição do número acumulado de óbitos por Covid-19 e taxa de variação - Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª de acordo com a faixa populacional dos municípios

Faixa populacional	População	Óbitos por mil	Número acumulado de óbitos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação		Semana			Variação em 14 dias	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
100.001 até 500.000	5.259.789	0,7	3.186	3.301	3.445	3,6	4,4	102	115	144	41,2	Em alta
Maior que 500.000	4.462.895	0,9	3.537	3.650	3.802	3,2	4,2	114	113	152	33,3	Em alta
50.001 até 100.000	2.876.475	0,6	1.477	1.533	1.623	3,8	5,9	68	56	90	32,4	Em alta
5.001 até 10.000	1.697.182	0,4	616	641	674	4,1	5,1	33	25	33	0,0	Estável
20.001 até 50.000	3.443.205	0,4	1.371	1.430	1.506	4,3	5,3	79	59	76	-3,8	Estável
Até 5.000	832.767	0,4	282	299	316	6,0	5,7	18	17	17	-5,6	Estável
10.001 até 20.000	2.720.353	0,4	1.017	1.069	1.121	5,1	4,9	72	52	52	-27,8	Em baixa
Minas Gerais	21.292.666	0,6	11.486	11.923	12.487	3,8	4,7	486	437	564	16,0	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 107 óbitos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de mortes confirmadas em Minas Gerais de 12.594.

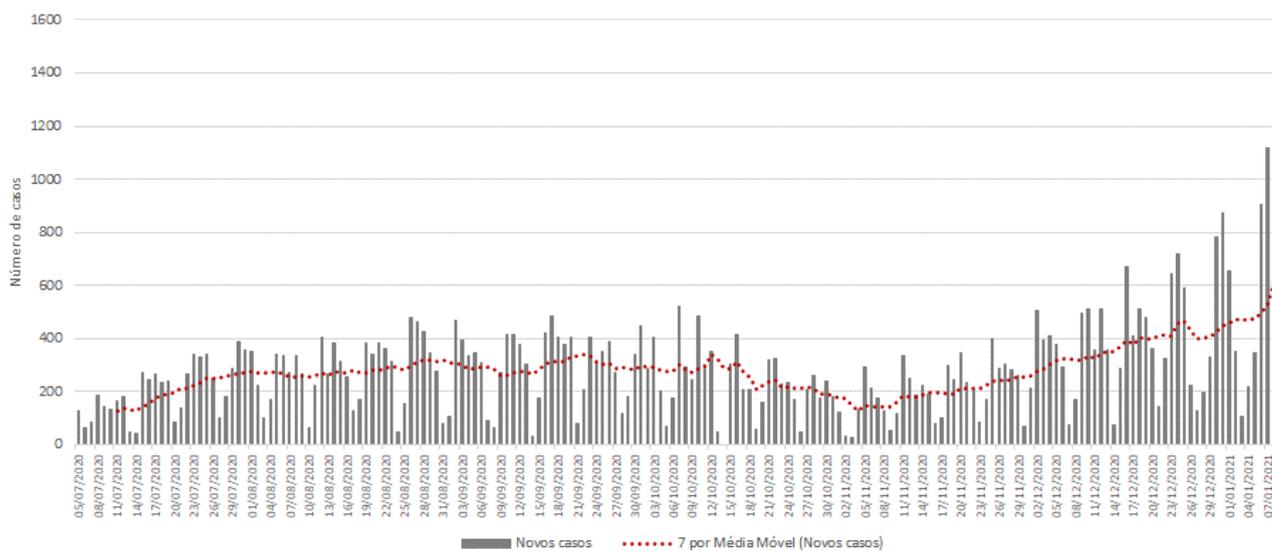
2. EVOLUÇÃO DO NÚMERO ACUMULADO DE NOTIFICAÇÕES POR COVID-19 E MÉDIA MÓVEL DE NOVOS CASOS – 52ª, 53ª e 1ª SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS – PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DAS MACROREGIÕES DE SAÚDE

2.1 – Macrorregião Sul

A Macrorregião Sul registrou a quarta maior variação média no número de novos casos de Covid-19 em 14 dias. No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 50.155 (52ª) para 53.472 (53ª) e 58.704 (1ª) – variação de 6,6% e 9,8%, nessa ordem – incrementos superiores às médias estaduais.

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 747. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 430, houve acréscimo de 73,6% (Figura 2). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

Figura 2. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Pouso Alegre (7,6%), Extrema (6,2%) e Poços de Caldas (5,2%) registraram o maior volume de casos até a semana 1ª, ao passo que Jacutinga, Ouro Fino e Itanhandu, os menores

acumulados - não responderam por 1,0% cada do total de casos. No entanto, Itanhandu e Jacutinga registraram elevadas variações médias em 14 dias ultrapassando 50,0% de incremento. Camanducaia, Andradas e São e São Sebastião do Paraíso, por sua vez, apresentaram as maiores quedas no contingente de casos de Covid-19 no mesmo período (Tabela 5).

Em Pouso Alegre, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 4.081 para 4.339 (aumento de 6,3%). Nos últimos sete dias foi para 4.515 (acréscimo de 4,1%). A média móvel de novos registros aumentou 26,6% em 14 dias (em alta).

Em Extrema, o crescimento do número de registros da doença foi o mesmo entre a 52ª e 53ª e entre a 53ª e a 1ª semana: 3,6%. A média móvel de novos registros aumentou 15,5% em 14 dias (em alta).

Poços de Caldas, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 3.055 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 7,2% e 9,3%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semana.

Varginha, por sua vez, na quarta posição, apresentou acréscimo de 10,4% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 2.349 para 2.841). O número médio de novos casos em 14 dias aumentou 179,5% (em alta).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Extrema (99,2) e Itapeva (75,7) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Lavras (9,2) e Ouro Fino (15,8) os menores.

Tabela 5. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações - Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª - Macrorregião Sul

Município	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 02/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Pouso Alegre	152.549	29,6	4.081	4.339	4.515	6,3	4,1	139	258	176	26,6	Em alta
Extrema	36.951	99,2	3.415	3.537	3.664	3,6	3,6	110	122	127	15,5	Em alta
Poços de Caldas	168.641	18,1	2.607	2.796	3.055	7,2	9,3	164	189	259	57,9	Em alta
Varginha	136.602	20,8	2.128	2.349	2.841	10,4	20,9	176	221	492	179,5	Em alta
Alfenas	80.494	35,1	2.447	2.521	2.823	3,0	12,0	55	74	302	449,1	Em alta
Passos	115.337	18,9	1.802	1.939	2.184	7,6	12,6	133	137	245	84,2	Em alta
Itajubá	97.334	21,8	1.895	2.001	2.120	5,6	5,9	62	106	119	91,9	Em alta
Três Corações	80.032	22,2	1.470	1.593	1.774	8,4	11,4	151	123	181	19,9	Em alta
São Sebastião do Paraíso	71.445	24,8	1.586	1.709	1.772	7,8	3,7	109	123	63	-42,2	Em baixa
São Lourenço	46.202	33,4	1.330	1.398	1.544	5,1	10,4	91	68	146	60,4	Em alta
Guaxupé	52.078	29,6	1.276	1.403	1.542	10,0	9,9	67	127	139	107,5	Em alta
Três Pontas	56.940	25,5	1.198	1.291	1.451	7,8	12,4	73	93	160	119,2	Em alta
Lavras	104.783	9,2	810	876	963	8,1	9,9	114	66	87	-23,7	Em baixa
Cambuí	29.814	30,6	675	746	911	10,5	22,1	86	71	165	91,9	Em alta
Camanducaia	21.801	41,1	896	896	896	0,0	0,0	31	0	0	-100,0	Em alta
Piumhi	34.918	24,2	699	769	845	10,0	9,9	77	70	76	-1,3	Em alta
Santa Rita do Sapucaí	43.753	17,9	659	659	785	0,0	19,1	9	0	126	1300,0	Em alta
Itapeva	9.881	75,7	725	732	748	1,0	2,2	18	7	16	-11,1	Em alta
Andradas	41.396	17,9	691	710	741	2,7	4,4	54	19	31	-42,6	Em baixa
Monte Sião	24.029	29,3	524	545	704	4,0	29,2	38	21	159	318,4	Em alta
Boa Esperança	40.219	15,9	502	522	640	4,0	22,6	26	20	118	353,8	Em alta
Itaú de Minas	16.199	37,9	477	541	614	13,4	13,5	38	64	73	92,1	Em alta
Ouro Fino	33.791	15,8	387	471	534	21,7	13,4	46	84	63	37,0	Em alta
Itanhandu	15.423	33,3	433	468	513	8,1	9,6	24	35	45	87,5	Em alta
Jacutinga	26.264	19,3	448	473	508	5,6	7,4	23	25	35	52,2	Em alta
Macrorregião	2.827.977	20,8	50.155	53.472	58.704	6,6	9,8	430	474	747	73,6	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

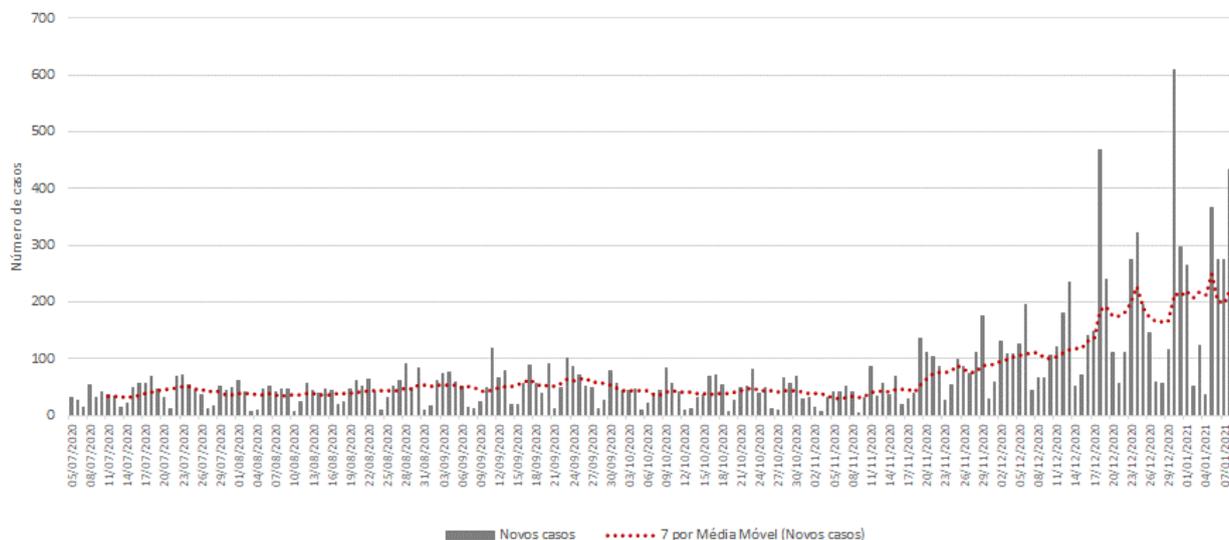
NA = não se aplica ou sem informação.

2.2 – Macrorregião Centro Sul

Entre as Macrorregiões com crescimento médio de novos casos de Covid-19 em 14 dias, a Centro Sul foi sexta maior. No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 12.138 (52ª) para 13.585 (53ª) e 15.485 (1ª) – variação de 11,9% e 14,0%, nessa ordem – incrementos superiores às médias estaduais.

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 271. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 173, houve acréscimo de 56,9% (Figura 3). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

Figura 3. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Centro Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Conselheiro Lafaiete (19,1%), Congonhas (17,2%) e Barbacena (15,9%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Conceição da Barra de Minas, Madre de Deus de Minas, Alfredo Vasconcelos e São Tiago os menores acumulados - não responderam por 0,6% cada do total de casos. No entanto, São Tiago registrou a segunda maior variação média em 14 dias: 244,4% de aumento no número de novos infectados. Madre de Deus de Minas, Alto Rio Doce e Alfredo Vasconcelos, por sua vez, apresentaram as maiores quedas no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias (Tabela 6).

Em Conselheiro Lafaiete, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 2.446 para

2.655 (aumento de 8,5%). Nos últimos sete dias foi para 2.960 (acréscimo de 11,5%). A média móvel de novos registros aumentou 18,2% em 14 dias (em alta).

Congonhas, por sua vez, na segunda posição, apresentou acréscimo de 9,9% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 2.436 para 2.677). O número médio de novos casos em 14 dias aumentou 57,5% (em alta).

Em Barbacena, o crescimento do número de registros da doença foi de 22,3% entre a 52ª e 53ª semanas e de 21,7% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros aumentou 744,2% em 14 dias (em alta).

São João Del Rei, quarto município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 2.244 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 9,1% e 9,9%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semana.

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Congonhas (48,4) e Dolores de Campos (37,6) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Bom Sucesso (6,2) e Piranga (7,1) os menores.

Tabela 6. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações - Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª - Macrorregião Centro Sul

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Conselheiro Lafaiete	129.606	22,8	2.446	2.655	2.960	8,5	11,5	258	209	305	18,2	Em alta
Congonhas	55.309	48,4	2.230	2.436	2.677	9,2	9,9	153	206	241	57,5	Em alta
Barbacena	138.204	17,8	1.657	2.026	2.465	22,3	21,7	52	369	439	744,2	Em alta
São João del Rei	90.497	24,8	1.870	2.041	2.244	9,1	9,9	270	171	203	-24,8	Em baixa
Ouro Branco	39.867	29,0	950	1.035	1.158	8,9	11,9	87	85	123	41,4	Em alta
Barroso	20.897	21,1	293	316	441	7,8	39,6	36	23	125	247,2	Em alta
Dolores de Campos	10.223	37,6	244	337	384	38,1	13,9	34	93	47	38,2	Em alta
Carandaí	25.669	11,7	234	263	301	12,4	14,4	31	29	38	22,6	Em alta
Santa Cruz de Minas	8.664	24,4	178	188	211	5,6	12,2	12	10	23	91,7	Em alta
Antônio Carlos	11.459	17,8	149	179	204	20,1	14,0	47	30	25	-46,8	Em baixa
Tiradentes	8.072	21,8	119	151	176	26,9	16,6	30	32	25	-16,7	Em alta
Alto Rio Doce	10.859	13,7	141	149	149	5,7	0,0	10	8	0	-100,0	Em baixa
Entre Rios de Minas	15.380	9,2	103	114	142	10,7	24,6	16	11	28	75,0	Em alta
Piranga	17.634	7,1	107	117	126	9,3	7,7	10	10	9	-10,0	Em alta
Lagoa Dourada	13.063	9,3	98	102	121	4,1	18,6	7	4	19	171,4	Em alta
Desterro de Entre Rios	7.255	16,1	70	80	117	14,3	46,3	11	10	37	236,4	Em alta
Bom Sucesso	17.607	6,2	83	98	109	18,1	11,2	9	15	11	22,2	Em alta
Prados	9.080	10,8	80	84	98	5,0	16,7	20	4	14	-30,0	Em baixa
Coronel Xavier Chaves	3.441	28,2	86	93	97	8,1	4,3	16	7	4	-75,0	Em baixa
Resende Costa	11.540	8,2	88	90	95	2,3	5,6	10	2	5	-50,0	Em alta
Senhora dos Remédios	10.467	9,0	75	81	94	8,0	16,0	13	6	13	0,0	Em alta
São Tiago	10.960	8,0	51	57	88	11,8	54,4	9	6	31	244,4	Em alta
Alfredo Vasconcelos	6.981	12,2	75	81	85	8,0	4,9	19	6	4	-78,9	Em baixa
Madre de Deus de Minas	5.109	15,7	69	80	80	15,9	0,0	2	11	0	-100,0	Em baixa
Conceição da Barra de Minas	3.946	19,0	62	69	75	11,3	8,7	0	7	6	NA	NA
Macrorregião	794.719	19,5	12.138	13.585	15.485	11,9	14,0	173	207	271	56,9	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

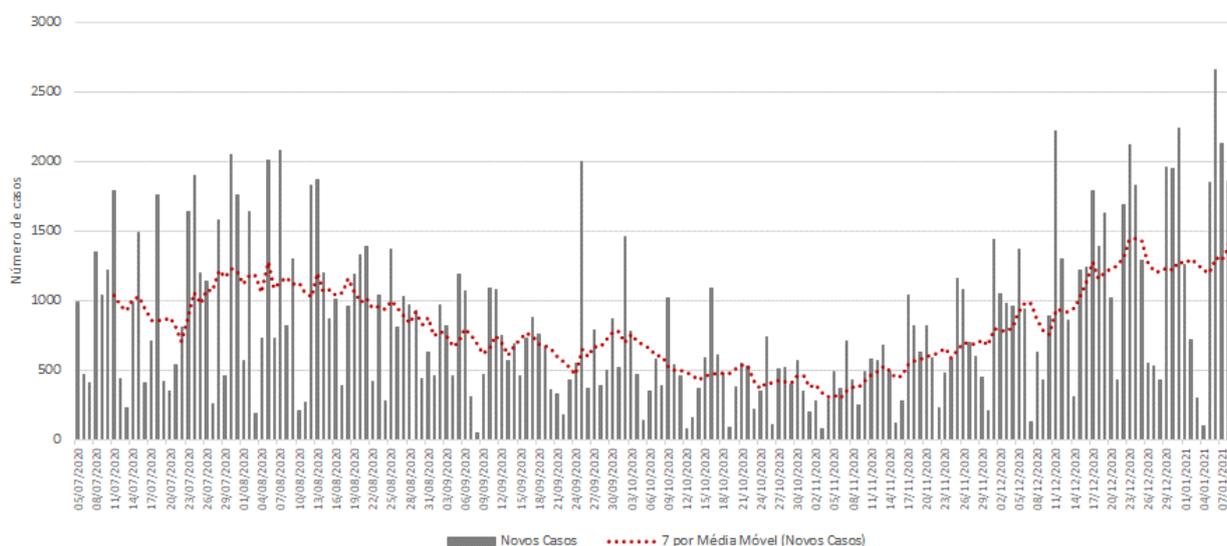
NA = não se aplica ou sem informação.

2.3 – Macrorregião Centro

A Macrorregião Centro registrou a oitava maior variação média no número de novos casos de Covid-19 em 14 dias. No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 155.633 (52^a) para 164.702 (53^a) e 176.100 (1^a) – variação de 5,8% e 6,9%, nessa ordem – incrementos superior e inferior, nessa ordem, às médias estaduais.

O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1^a semana epidemiológica) na Macrorregião foi 1.628. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 1.274, houve acréscimo de 27,8% (Figura 4). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

Figura 4. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Centro



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Belo Horizonte (38,7%), Contagem (8,0%) e Betim (6,4%) registraram o maior volume de casos até a 1^a semana, ao passo que Juatuba, Santa Bárbara, Igarapé e Matozinhos os menores acumulados - não responderam por 0,6% cada do total de casos. No entanto, Juatuba registrou a maior variação média em 14 dias: 173,8% de aumento no número de novos infectados. Santa Bárbara, Lagoa Santa, Itabirito e Igarapé, por sua vez, apresentaram as maiores quedas no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias (Tabela 7).

Em Belo Horizonte, entre a 52^a e a 53^a semanas, o número de casos saltou de 61.165 para 63.387 (aumento de 3,6%). Nos últimos sete dias foi para 68.213 (acréscimo de 7,6%). A média móvel de novos registros aumentou 138,4% em 14 dias (em alta).

Em Contagem, o crescimento do número de registros da doença foi de 4,5% entre a 52^a e 53^a semanas e de 4,1% entre a 53^a e 1^a. A média móvel de novos registros aumentou 20,9% em 14 dias (em alta).

Betim, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 11.277 casos de Covid-19 na 1^a semana epidemiológica, com taxas de variação de 9,2% e 3,3%,

respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semana.

Nova Lima, por sua vez, na quarta posição, apresentou acréscimo de 9,4% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 7.660 para 8.047). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu queda de 38,7% (em baixa).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Itabirito (92,8) e Nova Lima (83,7) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Vespasiano (10,7) e Sabará (16,8) os menores.

Tabela 7. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações - Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª - Macrorregião Centro

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª		
Belo Horizonte	2.521.564	27,1	61.165	63.387	68.213	3,6	7,6	2024	2222	4826	138,4	Em alta
Contagem	668.949	21,2	13.068	13.658	14.213	4,5	4,1	459	590	555	20,9	Em alta
Betim	444.784	25,4	9.990	10.912	11.277	9,2	3,3	402	922	365	-9,2	Estável
Nova Lima	96.157	83,7	7.005	7.660	8.047	9,4	5,1	631	655	387	-38,7	Em baixa
Sete Lagoas	241.835	28,7	5.547	6.198	6.946	11,7	12,1	514	651	748	45,5	Em alta
Ribeirão das Neves	338.197	19,1	5.748	6.078	6.461	5,7	6,3	438	330	383	-12,6	Estável
Itabira	120.904	48,7	5.339	5.536	5.890	3,7	6,4	397	197	354	-10,8	Estável
Itabirito	52.446	92,8	4.210	4.608	4.865	9,5	5,6	476	398	257	-46,0	Em baixa
Ibirité	182.153	23,6	3.840	3.998	4.291	4,1	7,3	250	158	293	17,2	Em alta
Santa Luzia	220.444	17,7	3.524	3.750	3.904	6,4	4,1	268	226	154	-42,5	Em baixa
Mariana	61.288	57,7	3.137	3.348	3.536	6,7	5,6	212	211	188	-11,3	Estável
João Monlevade	80.416	39,1	2.750	2.926	3.141	6,4	7,3	322	176	215	-33,2	Em baixa
Sabará	137.125	16,8	2.123	2.205	2.309	3,9	4,7	140	82	104	-25,7	Em baixa
Curvelo	80.616	22,3	1.547	1.651	1.797	6,7	8,8	105	104	146	39,0	Em alta
Brumadinho	40.666	42,5	1.643	1.668	1.729	1,5	3,7	107	25	61	-43,0	Em baixa
Ouro Preto	74.558	22,6	1.447	1.533	1.685	5,9	9,9	307	86	152	NA	NA
Pedro Leopoldo	64.712	25,0	1.456	1.483	1.621	1,9	9,3	178	27	138	-22,5	Em baixa
Lagoa Santa	65.657	24,6	1.397	1.550	1.616	11,0	4,3	138	153	66	-52,2	Em baixa
Vespasiano	129.765	10,7	1.388	1.388	1.388	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Barão de Cocais	32.866	34,0	1.026	1.058	1.117	3,1	5,6	27	32	59	118,5	Em alta
Pompéu	32.035	31,2	846	917	1.000	8,4	9,1	97	71	83	-14,4	Estável
Matozinhos	38.151	25,8	862	915	986	6,1	7,8	101	53	71	-29,7	Em baixa
Igarapé	43.817	21,9	826	911	959	10,3	5,3	88	85	48	-45,5	Em baixa
Juatuba	27.392	33,2	738	794	909	7,6	14,5	42	56	115	173,8	Em alta
Santa Bárbara	31.604	27,7	833	877	877	5,3	0,0	63	44	0	-100,0	Em baixa
Macrorregião	6.682.940	26,4	155.633	164.702	176.100	5,8	6,9	1.274	1.296	1.628	27,8	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

NA = não se aplica ou sem informação.

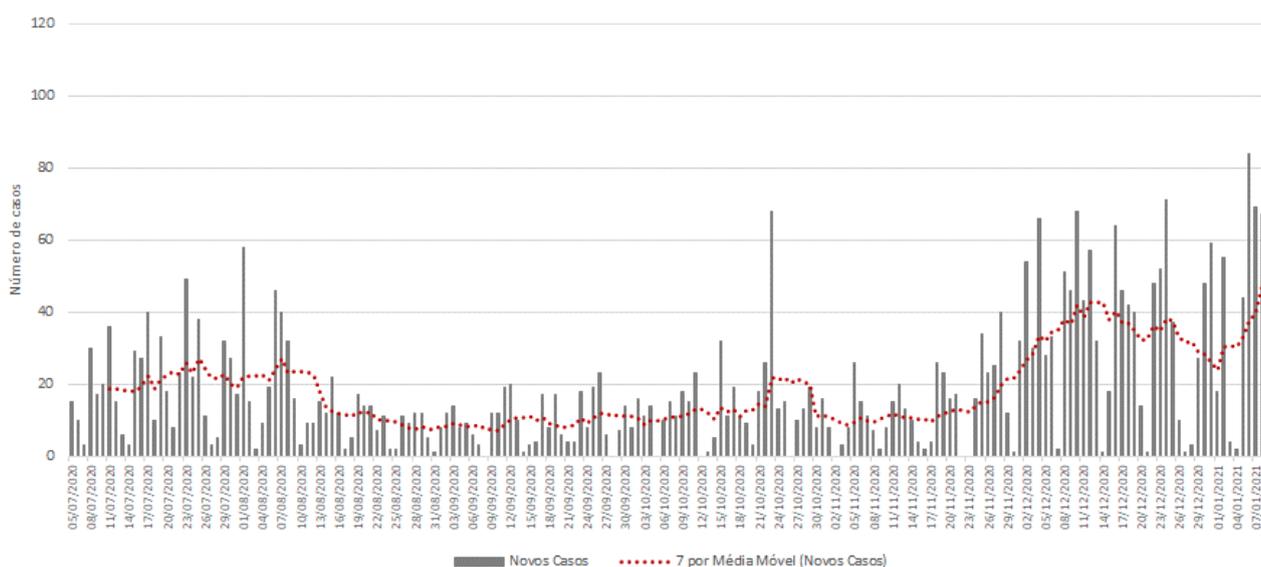
2.4 - Macrorregião Jequitinhonha

Entre as doze Macrorregiões que registraram incremento no número de novos casos de Covid-19 em 14 dias, Jequitinhonha ficou em quinto lugar. O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na

Macrorregião foi 55. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 33, houve queda de 64,4% (Figura 5). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 3.408 (52ª) para 3.619 (53ª) e 4.002 (1ª) – variação de 6,2% e 10,6%, nessa ordem – incrementos superiores às médias estaduais.

Figura 5. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Jequitinhonha



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Conceição do Mato Dentro (24,5%), Diamantina (10,2%) e Capelinha (9,8%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Jenipapo de Minas, Leme do Prado e Aricanduva os menores acumulados - não responderam por 0,4% cada do total de casos.

Leme do Prado e Jenipapo de Minas tiveram, respectivamente, dois e quatro novos casos em relação a duas semanas atrás. Serro e Felício dos Santos apresentaram os maiores incrementos no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias, ao passo que Coluna, Francisco Badaró, Coronel Murta e Aricanduva, as maiores variações negativas (Tabela 8).

Em Conceição do Mato Dentro, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 875 para 927 (incremento de 5,9%). Nos últimos sete dias foi para 983 (acréscimo de 6,0%). A média móvel de novos registros aumentou 86,7% em 14 dias (em alta).

Em Diamantina, o crescimento do número de registros da doença foi de 0,3% entre a 52ª e 53ª semanas e de 28,8% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros elevou-se 217,2% em 14 dias (em alta).

Capelinha, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 393 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 10,5% e 9,5%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semana.

Turmalina, na quarta posição, apresentou acréscimo de 16,7% no número acumulado de

registros nos últimos sete dias (de 240 para 280). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu incremento de 122,2% (em alta).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Conceição do Mato Dentro (56,2) e Alvorada de Minas (17,8) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Jenipapo de Minas (1,6) e Coronel Murta (1,8) os menores.

Tabela 8. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações - Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª - Macrorregião Jequitinhonha

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Conceição do Mato Dentro	17.503	56,2	875	927	983	5,9	6,0	30	52	56	86,7	Em alta
Diamantina	47.825	8,6	319	320	412	0,3	28,8	29	1	92	217,2	Em alta
Capelinha	38.057	10,3	325	359	393	10,5	9,5	23	34	34	47,8	Em alta
Turmalina	20.125	13,9	236	240	280	1,7	16,7	18	4	40	122,2	Em alta
Itamarandiba	34.936	7,6	249	260	267	4,4	2,7	11	11	7	-36,4	Em baixa
Araçuaí	36.712	7,2	202	223	263	10,4	17,9	21	21	40	90,5	Em alta
Serro	20.940	10,5	185	193	219	4,3	13,5	6	8	26	333,3	Em alta
Virgem da Lapa	13.740	13,5	174	178	186	2,3	4,5	19	4	8	-57,9	Em baixa
Minas Novas	31.497	5,7	129	156	178	20,9	14,1	20	27	22	10,0	Estável
Gouveia	11.818	13,6	148	155	161	4,7	3,9	5	7	6	20,0	Estável
Coluna	8.841	15,0	118	133	133	12,7	0,0	7	15	0	-100,0	Em baixa
Datas	5.421	14,0	63	65	76	3,2	16,9	15	2	11	-26,7	Em baixa
Alvorada de Minas	3.605	17,8	60	60	64	0,0	6,7	0	0	4	NA	NA
Congonhas do Norte	5.046	11,7	58	59	59	1,7	0,0	0	1	0	NA	NA
Carbonita	9.414	4,1	34	38	39	11,8	2,6	4	4	1	-75,0	Em baixa
Francisco Badaró	10.321	3,8	39	39	39	0,0	0,0	12	0	0	-100,0	Em baixa
Santo Antônio do Itambé	3.799	9,2	29	29	35	0,0	20,7	4	0	6	50,0	Em alta
Veredinha	5.727	5,9	23	34	34	47,8	0,0	0	11	0	NA	NA
Presidente Kubitschek	3.001	10,0	26	28	30	7,7	7,1	4	2	2	NA	NA
Felício dos Santos	4.704	4,9	14	19	23	35,7	21,1	1	5	4	300,0	Em alta
Couto de Magalhães de Minas	4.423	4,5	19	19	20	0,0	5,3	0	0	1	NA	NA
Coronel Murta	9.215	1,8	17	17	17	0,0	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa
Aricanduva	5.269	2,5	13	13	13	0,0	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa
Leme do Prado	4.920	2,6	9	11	13	22,2	18,2	0	2	2	NA	NA
Jenipapo de Minas	7.738	1,6	8	8	12	0,0	50,0	0	0	4	NA	NA
Macrorregião	407.871	9,8	3.408	3.619	4.002	6,2	10,6	33	30	55	64,4	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

NA = não se aplica ou sem informação.

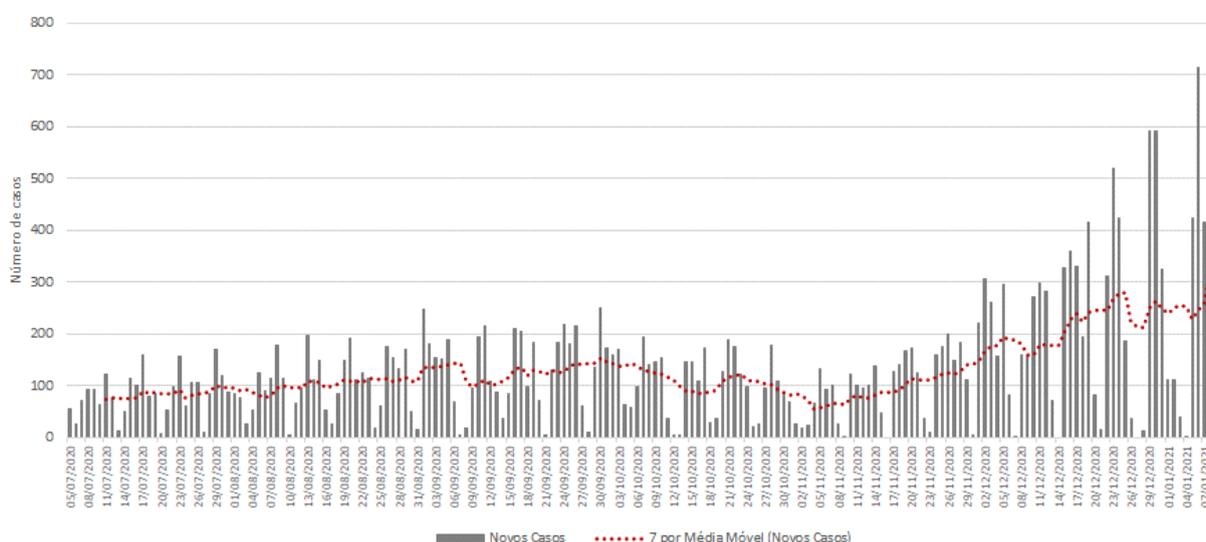
2.5 - Macrorregião Oeste

A Macrorregião Oeste registrou a terceira maior variação média no número de novos casos de Covid-19 em 14 dias. O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 249. Como duas

semanas antes o quantitativo havia sido de 393, houve incremento de 75,1% (Figura 6). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 23.740 (52ª) para 25.486 (53ª) e 28.235 (1ª) – variação de 7,4% e 10,8%, nessa ordem – incrementos superiores às médias estaduais.

Figura 6. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Oeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Divinópolis (15,3%), Itaúna (13,8%) e Formiga (7,6%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Carmo do Cajuru, Cristais, Perdígão e Pains os menores acumulados - não responderam por 1,0% cada do total de casos. Apesar da pouca representatividade no total de casos, Perdígão e Carmo do Cajuru foram o segundo e quarto municípios, nessa ordem, com maior variação no número de novos casos no período de 14 dias. As menores ocorreram em Itatiaiuçu, Campo Belo e Formiga (Tabela 9).

Em Divinópolis, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 3.534 para 3.919 (incremento de 10,9%). Nos últimos sete dias foi para 4.321 (acréscimo de 10,3%). A média móvel de novos registros aumentou 62,8% em 14 dias (em alta).

Em Itaúna, o crescimento do número de registros da doença foi de 7,8% entre a 52ª e 53ª semanas e de 13,6% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros aumentou 16,8% em 14 dias (em alta).

Formiga, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 2.148 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 9,8% e 6,3%,

respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

Nova Serrana, na quarta posição, apresentou acréscimo de 2,1% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 1.521 para 1.668). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu queda de 673,7% (em alta).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Moema (43,2) e Itatiaiuçu (41,7) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Carmo do Cajuru (9,2) e Pitangui (10,8) os menores.

Tabela 9. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Oeste

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Divinópolis	240.408	18,0	3.534	3.919	4.321	10,9	10,3	247	385	402	62,8	Em alta
Itaúna	93.847	41,6	3.188	3.436	3.903	7,8	13,6	400	248	467	16,8	Em alta
Formiga	67.822	31,7	1.840	2.021	2.148	9,8	6,3	218	181	127	-41,7	Em baixa
Nova Serrana	105.520	15,8	1.490	1.521	1.668	2,1	9,7	19	31	147	673,7	Em alta
Pará de Minas	94.808	16,9	1.290	1.392	1.598	7,9	14,8	102	102	206	102,0	Em alta
Lagoa da Prata	52.711	28,7	1.277	1.347	1.513	5,5	12,3	41	70	166	304,9	Em alta
Bom Despacho	51.028	29,1	1.132	1.267	1.486	11,9	17,3	103	135	219	112,6	Em alta
Campo Belo	54.186	26,4	1.387	1.428	1.430	3,0	0,1	37	41	2	-94,6	Em baixa
Arcos	40.380	28,6	858	969	1.153	12,9	19,0	43	111	184	327,9	Em alta
Santo Antônio do Monte	28.427	31,7	722	789	900	9,3	14,1	77	67	111	44,2	Em alta
Oliveira	41.840	19,5	665	728	817	9,5	12,2	74	63	89	20,3	Em alta
Cláudio	28.859	25,3	603	614	729	1,8	18,7	33	11	115	248,5	Em alta
Carmópolis de Minas	19.559	24,2	392	392	474	0,0	20,9	0	0	82	NA	NA
Itatiaiuçu	11.252	41,7	469	469	469	0,0	0,0	11	0	0	-100,0	Em baixa
Itapeverica	21.761	18,9	331	373	411	12,7	10,2	8	42	38	375,0	Em alta
Itaguara	13.435	27,7	372	372	372	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Moema	7.554	43,2	194	256	326	32,0	27,3	0	62	70	NA	NA
Pitangui	28.215	10,8	306	306	306	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Martinho Campos	13.443	22,5	265	281	302	6,0	7,5	29	16	21	-27,6	Em baixa
Dores do Indaiá	13.427	22,3	265	268	300	1,1	11,9	13	3	32	NA	NA
Luz	18.257	15,0	224	232	273	3,6	17,7	2	8	41	1950,0	Em alta
Perdigão	11.755	20,5	198	213	241	7,6	13,1	3	15	28	833,3	Em alta
Pains	8.296	28,2	219	225	234	2,7	4,0	4	6	9	125,0	Em alta
Carmo do Cajuru	22.693	9,2	161	188	209	16,8	11,2	3	27	21	600,0	Em alta
Cristais	12.931	15,5	192	194	200	1,0	3,1	3	2	6	NA	NA
Macrorregião	1.302.799	21,7	23.740	25.486	28.235	7,4	10,8	224	249	393	75,1	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

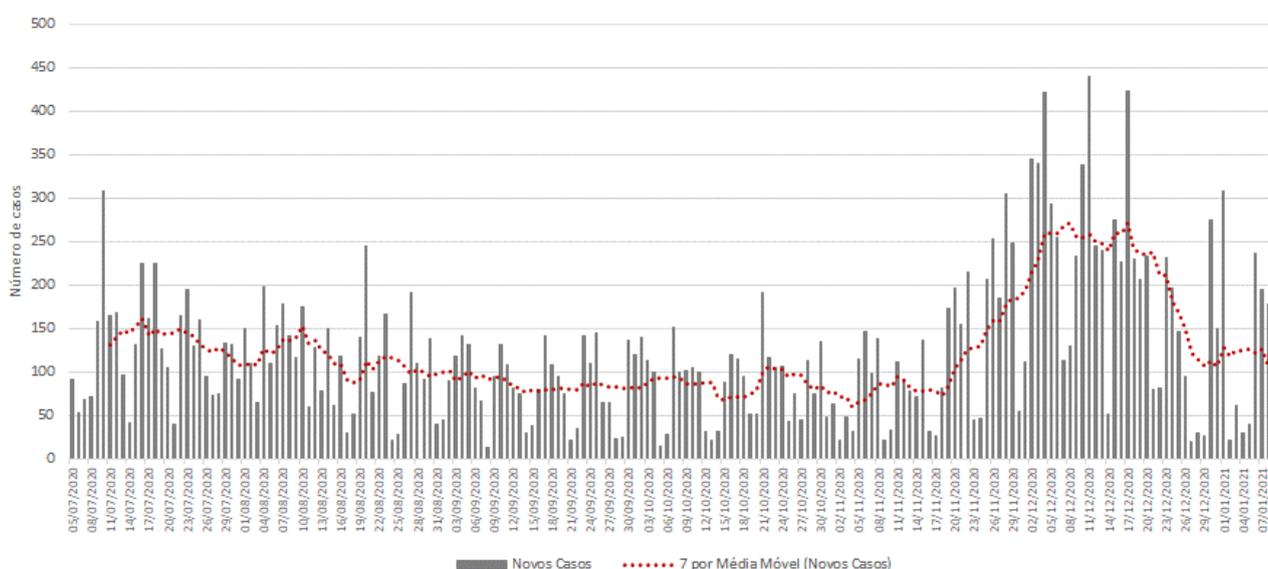
NA = não se aplica ou sem informação.

2.6 – Macrorregião Leste

A Macrorregião Leste registrou a maior queda no número médio de novos casos de Covid-19 em 14 dias. O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 140. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 152, houve decréscimo de 7,4% (Figura 7). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de estabilidade no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 23.777 (52ª) para 24.604 (53ª) e 25.586 (1ª) – variação de 3,5% e 4,0%, nessa ordem – incrementos inferiores às médias estaduais.

Figura 7. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Leste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Governador Valadares (50,9%), Mantena (5,8%) e Resplendor (4,2%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Água Boa, Divino das Laranjeiras, Mendes Pimentel e Alvarenga os menores acumulados - não responderam por 0,7% cada do total de casos.

Os maiores incrementos no número de novos infectados, no período de 14 dias, ocorreram em São João Evangelista, Mantena e Galiléia, ao passo que os decrementos mais expressivos foram observados em Santa Maria do Suaçuí, Capitão Andrade e Água Boa (Tabela 10).

Em Governador Valadares, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 12.334 para 12.626 (incremento de 2,4%). Nos últimos sete dias foi para 13.030 (acréscimo de 3,2%). A média

móvel de novos registros diminuiu 10,6% em 14 dias (em baixa).

Em Mantena, o crescimento do número de registros da doença foi de 5,8% entre a 52ª e 53ª semanas e de 8,1% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros aumentou 180,0% em 14 dias (em alta).

Resplendor, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 1.084 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 4,2% e 2,2%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

Aimorés, na quarta posição, apresentou acréscimo de 5,0% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 777 para 816). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu queda de 42,6% (em baixa).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Santa Rita do Itueto (120,6) e Itueta (116,3) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Água Boa (12,3) e Tarumirim (14,0) os menores.

Tabela 10. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações - Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª - Macrorregião Leste

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Governador Valadares	281.046	46,4	12.334	12.626	13.030	2,4	3,2	452	292	404	-10,6	Estável
Mantena	27.647	54,4	1.315	1.391	1.503	5,8	8,1	40	76	112	180,0	Em alta
Resplendor	17.396	62,3	1.018	1.061	1.084	4,2	2,2	68	43	23	-66,2	Em baixa
Aimorés	25.141	32,5	717	777	816	8,4	5,0	68	60	39	-42,6	Em baixa
Itueta	6.063	116,3	658	690	705	4,9	2,2	18	32	15	-16,7	Em baixa
Santa Rita do Itueto	5.457	120,6	642	651	658	1,4	1,1	26	9	7	-73,1	Em baixa
Santa Maria do Suaçuí	14.611	38,7	566	566	566	0,0	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa
Conselheiro Pena	22.949	24,4	525	539	559	2,7	3,7	30	14	20	-33,3	Em baixa
Frei Inocêncio	9.664	37,6	363	363	363	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Itanhomi	12.244	28,6	336	342	350	1,8	2,3	17	6	8	-52,9	Em baixa
Alpercata	7.436	39,5	283	283	294	0,0	3,9	8	0	11	37,5	Em alta
Itabirinha	11.576	24,6	191	268	285	40,3	6,3	28	77	17	-39,3	Em baixa
Pegonha	17.537	15,3	214	253	268	18,2	5,9	16	39	15	-6,3	Estável
Engenheiro Caldas	11.202	23,6	251	256	264	2,0	3,1	14	5	8	-42,9	Em baixa
São João Evangelista	15.767	15,7	164	164	247	0,0	50,6	14	0	83	492,9	Em alta
Coroaci	9.943	24,2	239	240	241	0,4	0,4	3	1	1	-66,7	Em baixa
Galiléia	6.790	32,1	198	198	218	0,0	10,1	12	0	20	66,7	Em alta
São João do Manteninha	5.918	35,1	191	208	208	8,9	0,0	0	17	0	NA	NA
São José da Safira	4.280	48,1	204	205	206	0,5	0,5	2	1	1	-50,0	Em baixa
Tarumirim	14.302	14,0	150	170	200	13,3	17,6	20	20	30	50,0	Em alta
Capitão Andrade	5.514	32,5	173	177	179	2,3	1,1	10	4	2	-80,0	Em baixa
Alvarenga	3.844	45,5	167	173	175	3,6	1,2	2	6	2	0,0	Estável
Mendes Pimentel	6.446	26,8	143	154	173	7,7	12,3	28	11	19	-32,1	Em baixa
Divino das Laranjeiras	4.974	34,2	152	164	170	7,9	3,7	7	12	6	-14,3	Em baixa
Água Boa	13.523	12,3	159	163	166	2,5	1,8	15	4	3	-80,0	Em baixa
Macrorregião	692.191	37,0	23.777	24.604	25.586	3,5	4,0	152	118	140	-7,4	Estável
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

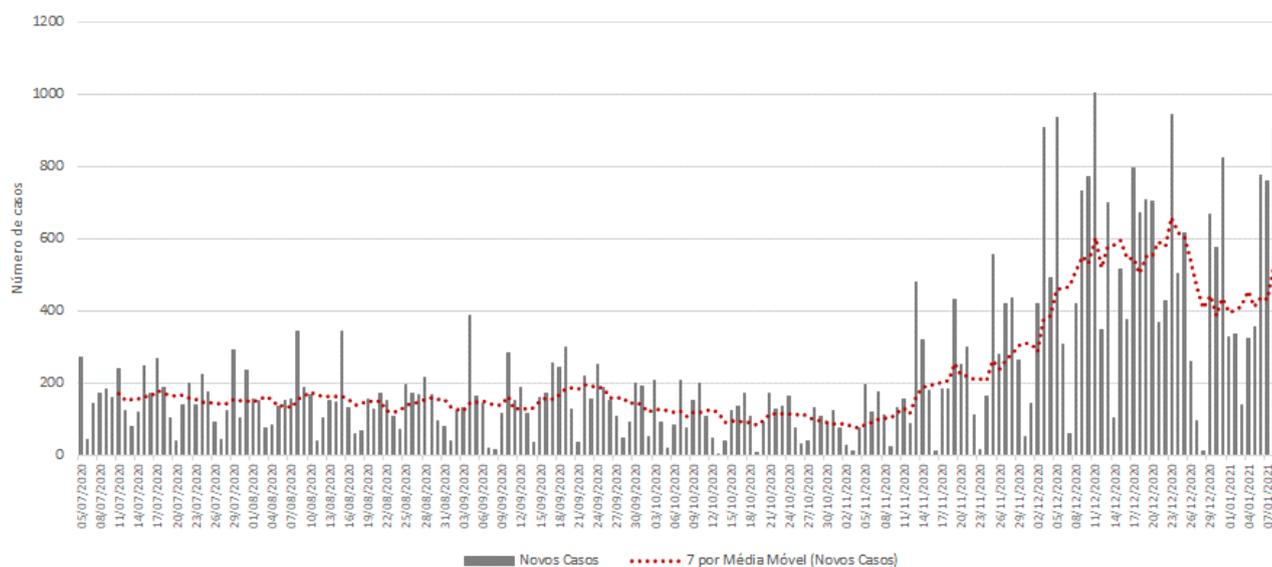
NA = não se aplica ou sem informação.

2.7 – Macrorregião Sudeste

Entre as macrorregiões que registraram aumento no número de novos casos em 14 dias, a Sudeste ficou em último lugar. O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 590. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 544, houve acréscimo de 8,4% (Figura 8). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de estabilidade no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 42.081 (52ª) para 44.902 (53ª) e 49.040 (1ª) – variação de 6,7% e 9,2%, nessa ordem – incrementos superiores às médias estaduais.

Figura 8. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Sudeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Juiz de Fora (29,2%), Muriaé (11,5%) e Ubá (9,1%) registraram o maior volume de casos até a semana 1ª semana, ao passo que Mercês, Miradouro, Guiricema e Lima Duarte os menores acumulados - não responderam por 0,7% cada do total de casos.

Pipapetinga, Além Paraíba e Tocantins foram os municípios com os mais elevados incrementos no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias. As maiores variações negativas ocorreram em Mercês, Espera Feliz e Astolfo Dutra (Tabela 11).

Em Juiz de Fora, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 13.070 para 13.567 (incremento de 3,8%). Nos últimos sete dias foi para 14.331 (acrécimo de 5,6%). A média móvel de novos registros diminuiu 25,5% em 14 dias (em baixa).

Em Muriaé, o crescimento do número de registros da doença foi de 3,7% entre a 52ª e 53ª semanas e de 10,6% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros aumentou 71,4% em 14 dias (em alta).

Ubá, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 4.484 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 10,6% e 7,8%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

Cataguases, na quarta posição, apresentou acréscimo de 12,4% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 1.975 para 2.219). O número médio de novos casos em 14 dias não sofreu modificações (estável).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Pirapetinga (97,3) e Tombos (53,9) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Ervália (17,7) e Santos Dumont (19,2) os menores.

Tabela 11. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Sudeste

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Juiz de Fora	573.285	25,0	13.070	13.567	14.331	3,8	5,6	1026	497	764	-25,5	Em baixa
Muriaé	109.392	51,8	4.940	5.121	5.662	3,7	10,6	315	181	541	71,7	Em alta
Ubá	116.797	38,4	3.760	4.158	4.484	10,6	7,8	368	398	326	-11,4	Estável
Cataguases	75.540	29,4	1.698	1.975	2.219	16,3	12,4	244	277	244	0,0	Estável
Leopoldina	52.640	33,2	1.332	1.505	1.749	13,0	16,2	107	173	244	128,0	Em alta
Visconde do Rio Branco	42.965	34,3	1.224	1.369	1.473	11,8	7,6	80	145	104	30,0	Em alta
Carangola	33.011	37,1	1.017	1.146	1.224	12,7	6,8	74	129	78	5,4	Estável
Espera Feliz	25.122	43,6	970	1.019	1.095	5,1	7,5	186	49	76	-59,1	Em baixa
Pirapetinga	10.772	97,3	908	939	1.048	3,4	11,6	34	31	109	220,6	Em alta
Além Paraíba	35.401	29,2	897	989	1.033	10,3	4,4	12	92	44	266,7	Em alta
Santos Dumont	46.421	19,2	651	706	893	8,4	26,5	130	55	187	43,8	Em alta
Tocantins	16.715	43,4	517	559	726	8,1	29,9	70	42	167	138,6	Em alta
São João Nepomuceno	26.447	25,9	577	623	684	8,0	9,8	42	46	61	45,2	Em alta
Astolfo Dutra	14.270	47,7	621	640	680	3,1	6,3	65	19	40	-38,5	Em baixa
Matias Barbosa	14.548	35,5	453	484	517	6,8	6,8	33	31	33	0,0	Estável
Mirai	15.111	33,4	419	448	504	6,9	12,5	51	29	56	9,8	Estável
Rio Pomba	17.959	27,6	320	397	495	24,1	24,7	74	77	98	32,4	Em alta
Tombos	7.850	53,9	368	391	423	6,3	8,2	18	23	32	77,8	Em alta
São Geraldo	12.562	30,4	338	342	382	1,2	11,7	48	4	40	-16,7	Em baixa
Piraúba	10.759	33,5	303	326	360	7,6	10,4	43	23	34	-20,9	Em baixa
Ervália	18.958	17,7	279	288	335	3,2	16,3	36	9	47	30,6	Em alta
Lima Duarte	16.724	18,3	279	293	306	5,0	4,4	18	14	13	-27,8	Em baixa
Guiricema	8.343	35,5	228	250	296	9,6	18,4	30	22	46	53,3	Em alta
Miradouro	10.787	26,8	265	275	289	3,8	5,1	12	10	14	16,7	Em alta
Mercês	10.758	26,4	250	284	284	13,6	0,0	21	34	0	-100,0	Em baixa
Macrorregião	1.685.436	29,1	42.081	44.912	49.040	6,7	9,2	544	404	590	8,4	Estável
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

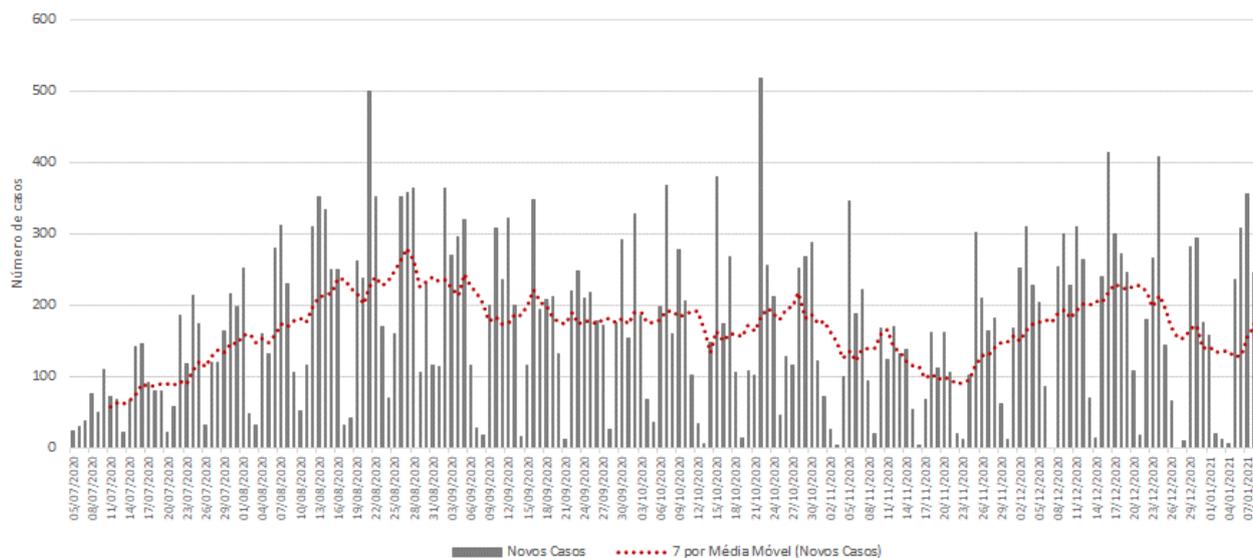
NA = não se aplica ou sem informação.

2.8 – Macrorregião Norte

Em as macrorregião que apresentaram incremento no número de novos casos de Covid-19 em 14 dias, a Norte ficou em nono lugar. O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 212. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 170, houve aumento de 24,9% (Figura 9). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 31.058 (52ª) para 31.996 (53ª) e 33.479 (1ª) – variação de 3,0% e 4,6%, nessa ordem – incrementos inferiores às médias estaduais.

Figura 9. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Montes Claros (44,3%), Pirapora (5,8%) e Janaúba (5,7%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Coração de Jesus, Mato Verde, São João da Ponte e Itacarambi os menores acumulados - não responderam por 0,8% cada do total de casos.

São João do Paraíso, Taiobeiras, Espinosa e Buritizeiro registraram os maiores incrementos no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias. As maiores variações negativas ocorreram em Salinas, São Francisco, Manga e Montalvânia (Tabela 12).

Em Montes Claros, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 14.229 para 14.463 (incremento de 1,6%). Nos últimos sete dias foi para 14.856 (acréscimo de 2,7%). A média móvel de novos registros aumentou 18,0% em 14 dias (em alta).

Em Pirapora, o crescimento do número de registros da doença foi de 2,3% entre a 52ª e 53ª

semanas e de 3,4% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros aumentou 1,6% em 14 dias (estável).

Janaúba, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 1.921 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 7,3% e 8,8%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

Salinas, na quarta posição, não apresentou acréscimo nos últimos sete dias, mantendo os 1.106 casos nas 53ª e 1ª semanas. O número médio de novos casos em 14 dias sofreu decréscimo de 100,0% (em baixa).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Josenópolis (67,3) e Montes Claros (35,9) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Januária (7,6) e Coração de Jesus (8,4) os menores.

Tabela 12. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Norte

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Montes Claros	413.487	35,9	14.229	14.463	14.856	1,6	2,7	333	234	393	18,0	Em alta
Pirapora	56.640	34,5	1.847	1.890	1.954	2,3	3,4	63	43	64	1,6	Estável
Janaúba	72.018	26,7	1.646	1.766	1.921	7,3	8,8	105	120	155	47,6	Em alta
Salinas	41.699	26,5	1.064	1.106	1.106	3,9	0,0	62	42	0	-100,0	Em baixa
Várzea da Palma	39.803	23,1	782	810	918	3,6	13,3	55	28	108	96,4	Em alta
Taiobeiras	34.397	21,6	570	669	744	17,4	11,2	21	99	75	257,1	Em alta
Jaíba	39.388	16,6	622	626	655	0,6	4,6	21	4	29	38,1	Em alta
Porteirinha	37.864	17,2	651	651	651	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Monte Azul	20.696	31,4	598	617	649	3,2	5,2	75	19	32	-57,3	Em baixa
Bocaiúva	50.256	12,7	587	619	637	5,5	2,9	34	32	18	-47,1	Em baixa
Januária	67.852	7,6	498	518	518	4,0	0,0	0	20	0	NA	NA
São Francisco	56.477	9,1	511	516	516	1,0	0,0	9	5	0	-100,0	Em baixa
Buritzeiro	28.121	14,7	391	392	413	0,3	5,4	7	1	21	200,0	Em alta
Brasília de Minas	32.405	12,1	338	338	393	0,0	16,3	31	0	55	77,4	Em alta
Espinosa	31.610	12,1	317	333	384	5,0	15,3	15	16	51	240,0	Em alta
Montalvânia	14.747	25,5	371	369	376	-0,5	1,9	17	-2	7	-58,8	Em baixa
Manga	18.226	20,0	292	362	364	24,0	0,6	59	70	2	-96,6	Em baixa
Francisco Sá	26.369	13,0	319	319	344	0,0	7,8	15	0	25	66,7	Em alta
Josenópolis	4.889	67,3	273	273	329	0,0	20,5	0	0	56	NA	NA
São João do Paraíso	23.709	11,4	174	178	271	2,3	52,2	7	4	93	1228,6	Em alta
Rio Pardo de Minas	31.045	8,6	243	267	267	9,9	0,0	0	24	0	NA	NA
Itacarambi	18.164	14,6	257	261	265	1,6	1,5	9	4	4	-55,6	Em baixa
São João da Ponte	25.098	10,4	225	238	262	5,8	10,1	17	13	24	41,2	Em alta
Mato Verde	12.412	19,9	217	228	247	5,1	8,3	12	11	19	58,3	Em alta
Coração de Jesus	26.611	8,4	215	220	223	2,3	1,4	7	5	3	-57,1	Em baixa
Macrorregião	1.692.733	19,8	31.058	31.996	33.479	3,0	4,6	170	134	212	24,9	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

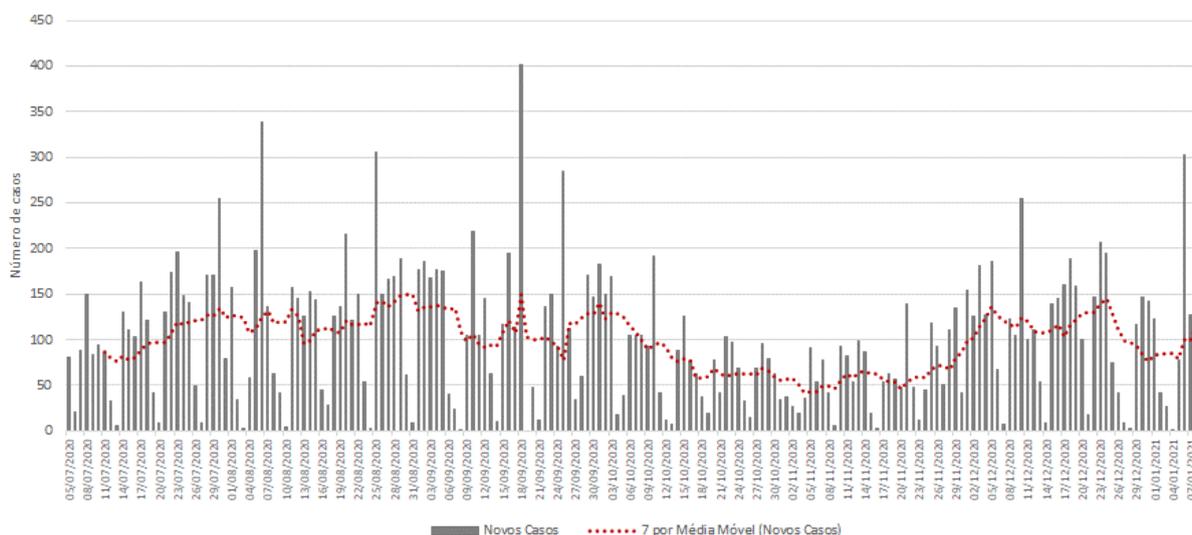
NA = não se aplica ou sem informação.

2.9 – Macrorregião Noroeste

A Macrorregião Noroeste registrou a décima maior alta no número médio de novos casos de Covid-19 em 14 dias. A média de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 134. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 112, houve acréscimo de 19,8% (Figura 10). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 19.584 (52ª) para 20.167 (53ª) e 21.103 (1ª) – variação de 3,0% e 4,6%, nessa ordem – incrementos inferiores às médias estaduais.

Figura 10. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Noroeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Patos de Minas (21,1%), Unai (17,9%) e Paracatu (15,1%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Dom Bosco, Matutina, Chapada Gaúcha e Tiros os menores acumulados - não responderam por 0,6% cada do total de casos.

Guarda-Mor, Presidente Olegário e São Gotardo foram os municípios com os mais elevados incrementos no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias. As maiores variações negativas ocorreram em Riachinho, Chapada Gaúcha e Rio Paranaíba (Tabela 13).

Em Patos de Minas, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 4.062 para 4.234 (incremento de 4,2%). Nos últimos sete dias foi para 4.473 (acréscimo de 5,6%). A média móvel de novos registros aumentou 21,3% em 14 dias (em alta).

Em Unai, o crescimento do número de registros da doença foi de 2,2% entre a 52ª e 53ª semanas e de 2,9% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros decresceu 29,8% em 14 dias (em baixa).

Paracatu, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou

3.198 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 3,7% e 3,9%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

São Gotardo, na quarta posição, apresentou acréscimo de 3,4% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 1.611 para 1.666). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu acréscimo de 266,7% (em alta).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Rio Paranaíba (63,9) e São Gotardo (46,6) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Chapada Gaúcha (7,6) e Arinos (9,3) os menores.

Tabela 13. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Noroeste

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Patos de Minas	153.585	29,1	4.062	4.234	4.473	4,2	5,6	197	172	239	21,3	Em alta
Unaí	84.930	44,6	3.601	3.682	3.788	2,2	2,9	151	81	106	-29,8	Em baixa
Paracatu	93.862	34,1	2.968	3.078	3.198	3,7	3,9	159	110	120	-24,5	Em baixa
São Gotardo	35.782	46,6	1.606	1.611	1.666	0,3	3,4	15	5	55	266,7	Em alta
João Pinheiro	47.726	32,7	1.371	1.391	1.561	1,5	12,2	108	20	170	57,4	Em alta
Vazante	20.642	42,2	856	860	872	0,5	1,4	23	4	12	-47,8	Em baixa
Rio Paranaíba	12.335	63,9	776	782	788	0,8	0,8	13	6	6	-53,8	Em baixa
Lagoa Formosa	18.111	34,8	609	623	631	2,3	1,3	8	14	8	0,0	Estável
Carmo do Paranaíba	30.334	17,8	429	490	541	14,2	10,4	0	61	51	NA	NA
Buritiz	25.013	20,8	491	510	521	3,9	2,2	0	19	11	NA	NA
Brasilândia de Minas	16.748	30,5	471	492	511	4,5	3,9	28	21	19	-32,1	Em baixa
Serra do Salitre	11.668	26,3	244	261	307	7,0	17,6	0	17	46	NA	NA
Guimarânia	8.105	27,4	200	206	222	3,0	7,8	6	6	16	166,7	Em alta
Presidente Olegário	19.627	10,8	203	205	212	1,0	3,4	1	2	7	600,0	Em alta
Bonfinópolis de Minas	5.444	33,6	176	179	183	1,7	2,2	0	3	4	NA	NA
Riachinho	8.134	20,8	169	169	169	0,0	0,0	8	0	0	-100,0	Em baixa
Arinos	17.862	9,3	158	163	167	3,2	2,5	4	5	4	0,0	Estável
Formoso	9.688	16,6	156	158	161	1,3	1,9	20	2	3	-85,0	Em baixa
Guarda-Mor	6.569	22,1	125	131	145	4,8	10,7	1	6	14	1300,0	Em alta
Lagamar	7.600	17,4	126	128	132	1,6	3,1	5	2	4	-20,0	Em baixa
Varjão de Minas	7.138	15,8	112	112	113	0,0	0,9	3	0	1	-66,7	Em baixa
Tiros	6.424	17,4	92	104	112	13,0	7,7	10	12	8	-20,0	Em baixa
Chapada Gaúcha	13.953	7,6	99	103	106	4,0	2,9	12	4	3	-75,0	Em baixa
Matutina	3.741	25,7	94	94	96	0,0	2,1	1	0	2	100,0	Em alta
Dom Bosco	3.655	22,2	81	81	81	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Macrorregião	710.130	29,7	19.584	20.167	21.103	3,0	4,6	112	83	134	19,8	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

NA = não se aplica ou sem informação.

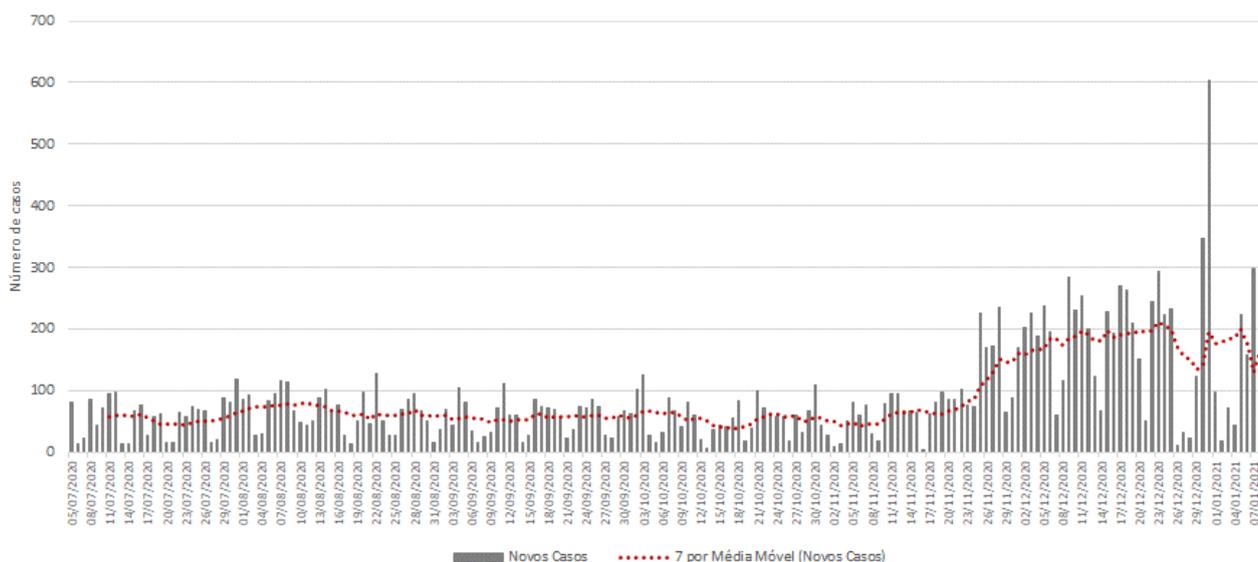
2.10 – Macrorregião Leste do Sul

Entre as Macrorregiões com incremento no número médio de notificações de novos casos de Covid-19 em 14 dias, a Leste Sul ficou em penúltimo lugar. O número médio de novos registros da

doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 190. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 172, houve incremento de 10,0% (Figura 11). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de estabilidade no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 15.676 (52ª) para 16.923 (53ª) e 18.251 (1ª) – variação de 8,0% e 7,8%, nessa ordem – incrementos superiores às médias estaduais.

Figura 11. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Leste do Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Manhuaçu (15,4%), Ponte Nova (12,6%) e Viçosa (9,7%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Taparuba, Luisburgo, Reduto e Alto Caparaó os menores acumulados.

Apesar de pouca representatividade percentual de Luisburgo no total de casos na Macrorregião, o município teve a quarta maior variação de novos casos em duas semanas. Simonésia, Lajinha e Alvinópolis também registraram elevados incrementos no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias. As maiores variações negativas ocorreram em Matipó, Santana do Manhuaçu e Durandé (Tabela 14).

Em Manhuaçu, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 2.597 para 2.665 (incremento de 2,6%). Nos últimos sete dias foi para 2.822 (acréscimo de 5,9%). A média móvel de novos registros aumentou 5,4% em 14 dias (estável).

Em Ponte Nova, o crescimento do número de registros da doença foi de 3,8% entre a 52ª e 53ª semanas e de 6,5% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros cresceu 48,9% em 14 dias (em

alta).

Viçosa, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 1.776 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 7,0% e 13,1%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

Lajinha, na quarta posição, apresentou acréscimo de 10,3% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 989 para 1.124). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu incremento de 335,5% (em alta).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Rio Doce (168,3) e Lajinha (53,4) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Alvinópolis (13,3) e Simonésia (15,9) os menores.

Tabela 14. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Leste do Sul

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Manhuaçu	91.169	31,0	2.597	2.665	2.822	2,6	5,9	149	68	157	5,4	Em alta
Ponte Nova	59.875	38,5	2.087	2.167	2.307	3,8	6,5	94	80	140	48,9	Em alta
Viçosa	79.388	22,4	1.467	1.570	1.776	7,0	13,1	167	103	206	23,4	Em alta
Lajinha	19.918	56,4	897	989	1.124	10,3	13,7	31	92	135	335,5	Em alta
Manhumirim	22.802	40,4	800	888	922	11,0	3,8	40	88	34	-15,0	Estável
Ipanema	20.000	36,0	674	683	720	1,3	5,4	62	9	37	-40,3	Em baixa
Mutum	26.961	25,0	614	651	673	6,0	3,4	28	37	22	-21,4	Em baixa
Santa Margarida	16.302	33,1	433	497	539	14,8	8,5	54	64	42	-22,2	Em baixa
Matipó	19.005	25,5	474	485	485	2,3	0,0	6	11	0	-100,0	Em baixa
Raul Soares	23.711	18,8	361	401	445	11,1	11,0	96	40	44	-54,2	Em baixa
Rio Doce	2.620	168,3	72	441	441	512,5	0,0	0	369	0	NA	NA
São João do Manhuaçu	11.674	37,2	377	406	434	7,7	6,9	35	29	28	-20,0	Em baixa
Durandé	7.870	40,2	300	312	316	4,0	1,3	27	12	4	-85,2	Em baixa
Simonésia	19.736	15,9	266	272	313	2,3	15,1	9	6	41	355,6	Em alta
Alto Jequitibá	8.301	37,1	276	294	308	6,5	4,8	30	18	14	-53,3	Em baixa
Urucânia	10.345	29,7	272	272	307	0,0	12,9	61	0	35	-42,6	Em baixa
Chalé	5.699	52,8	286	289	301	1,0	4,2	10	3	12	20,0	Em alta
Santana do Manhuaçu	8.667	26,3	218	224	228	2,8	1,8	35	6	4	-88,6	Em baixa
Abre Campo	13.444	16,5	185	205	222	10,8	8,3	11	20	17	54,5	Em alta
Rio Casca	13.473	15,6	199	204	210	2,5	2,9	10	5	6	-40,0	Em baixa
Alvinópolis	15.169	13,3	145	155	201	6,9	29,7	17	10	46	170,6	Em alta
Alto Caparaó	5.894	33,1	191	191	195	0,0	2,1	16	0	4	-75,0	Em baixa
Reduto	7.201	27,1	187	188	195	0,5	3,7	13	1	7	-46,2	Em baixa
Luisburgo	6.258	26,0	131	131	163	0,0	24,4	14	0	32	128,6	Em alta
Taparuba	3.101	50,0	151	153	155	1,3	1,3	13	2	2	-84,6	Em baixa
Macrorregião	697.476	26,2	15.676	16.923	18.251	8,0	7,8	172	178	190	10,0	Estável
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

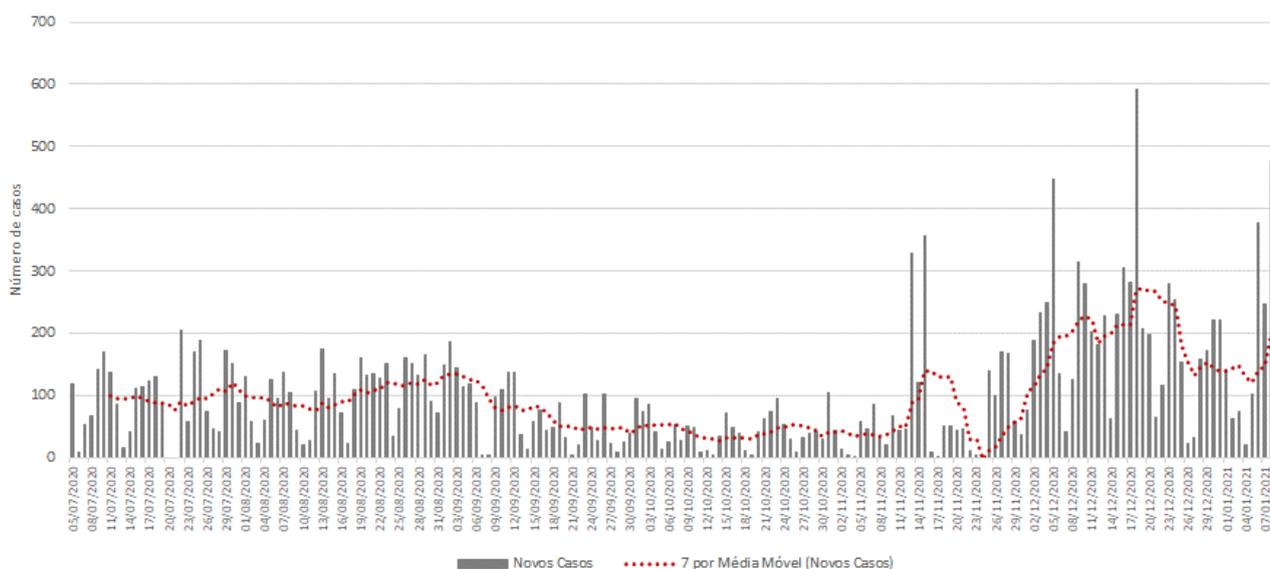
NA = não se aplica ou sem informação.

2.11 – Macrorregião Nordeste

Entre as Macrorregiões com incremento no número médio de notificações de novos casos de Covid-19 em 14 dias, a Nordeste ficou em sétimo lugar. A média de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 218. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 156, houve acréscimo de 39,9% (Figura 12). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 18.613 (52ª) para 19.622 (53ª) e 21.146 (1ª) – variação de 5,4% e 7,8%, nessa ordem – incrementos levemente superiores às médias estaduais.

Figura 12. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Nordeste



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Teófilo Otoni (21,0%), Nanuque (8,7%) e Almenara (6,2%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Novo Oriente de Minas, Mata Verde, Jequitinhonha e Machacalis os menores acumulados - não responderam por 1,2% cada do total de casos.

Ataléia, Novo Oriente de Minas e Jacinto foram os municípios com os mais elevados incrementos no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias. As maiores variações negativas ocorreram em Cachoeira do Pajeú, Almenara e Santo Antônio do Jacinto (Tabela 15).

Em Teófilo Otoni, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 3.962 para 4.138 (incremento de 4,4%). Nos últimos sete dias foi para 4.454 (acrécimo de 7,6%). A média móvel de novos registros aumentou 10,9% em 14 dias (estável).

Em Nanuque, o crescimento do número de registros da doença foi de 3,8% entre a 52ª e 53ª semanas e de 3,5% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros decresceu 51,2% em 14 dias (em baixa).

Almenara, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 1.327 casos de Covid-19 nas três semanas analisadas.

Em Novo Cruzeiro, na quarta posição, houve acréscimo de 12,3% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 818 para 919). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu decréscimo de 50,5% (em baixa).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Bandeira (81,0) e Catuji (54,3) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Jequitinhonha (9,4) e Carai (14,6) os menores.

Tabela 15. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Nordeste

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Teófilo Otoni	140.937	31,6	3.962	4.138	4.454	4,4	7,6	285	176	316	10,9	Estável
Nanuque	40.665	45,3	1.714	1.779	1.841	3,8	3,5	127	65	62	-51,2	Em baixa
Almenara	42.143	31,5	1.327	1.327	1.327	0,0	0,0	263	0	0	-100,0	Em baixa
Novo Cruzeiro	31.335	29,3	720	818	919	13,6	12,3	204	98	101	-50,5	Em baixa
Pedra Azul	24.329	30,0	584	682	729	16,8	6,9	175	98	47	-73,1	Em baixa
Carlos Chagas	18.674	30,8	529	550	576	4,0	4,7	37	21	26	-29,7	Em baixa
Itaobim	21.029	25,2	473	528	530	11,6	0,4	42	55	2	-95,2	Em baixa
Santo Antônio do Jacinto	11.604	45,2	518	524	524	1,2	0,0	15	6	0	-100,0	Em baixa
Jacinto	12.323	39,7	406	460	489	13,3	6,3	23	54	29	26,1	Em alta
Padre Paraíso	20.252	22,4	432	442	453	2,3	2,5	19	10	11	-42,1	Em baixa
Malacacheta	18.602	21,1	342	380	392	11,1	3,2	19	38	12	-36,8	Em baixa
Bandeira	4.766	81,0	331	375	386	13,3	2,9	88	44	11	-87,5	Em baixa
Águas Formosas	19.247	19,1	342	368	368	7,6	0,0	0	26	0	NA	NA
Carai	23.780	14,6	251	308	346	22,7	12,3	37	57	38	2,7	Estável
Serra dos Aimorés	8.713	39,0	328	328	340	0,0	3,7	12	0	12	0,0	Estável
Catuji	6.257	54,3	305	332	340	8,9	2,4	58	27	8	-86,2	Em baixa
Medina	20.759	14,7	306	306	306	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Ataléia	12.678	23,7	238	238	301	0,0	26,5	15	0	63	320,0	Em alta
Cachoeira de Pajeú	9.442	31,0	265	293	293	10,6	0,0	6	28	0	-100,0	Em baixa
Joáima	15.455	18,8	271	287	290	5,9	1,0	27	16	3	-88,9	Em baixa
Poté	16.616	15,8	232	232	263	0,0	13,4	62	0	31	-50,0	Em alta
Machacalis	7.111	34,7	177	208	247	17,5	18,8	37	31	39	5,4	Estável
Jequitinhonha	25.474	9,4	240	240	240	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Mata Verde	8.644	26,1	226	226	226	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Novo Oriente de Minas	10.778	19,9	202	202	215	0,0	6,4	10	0	13	30,0	Em alta
Macrorregião	834.540	25,3	18.613	19.622	21.146	5,4	7,8	156	144	218	39,9	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

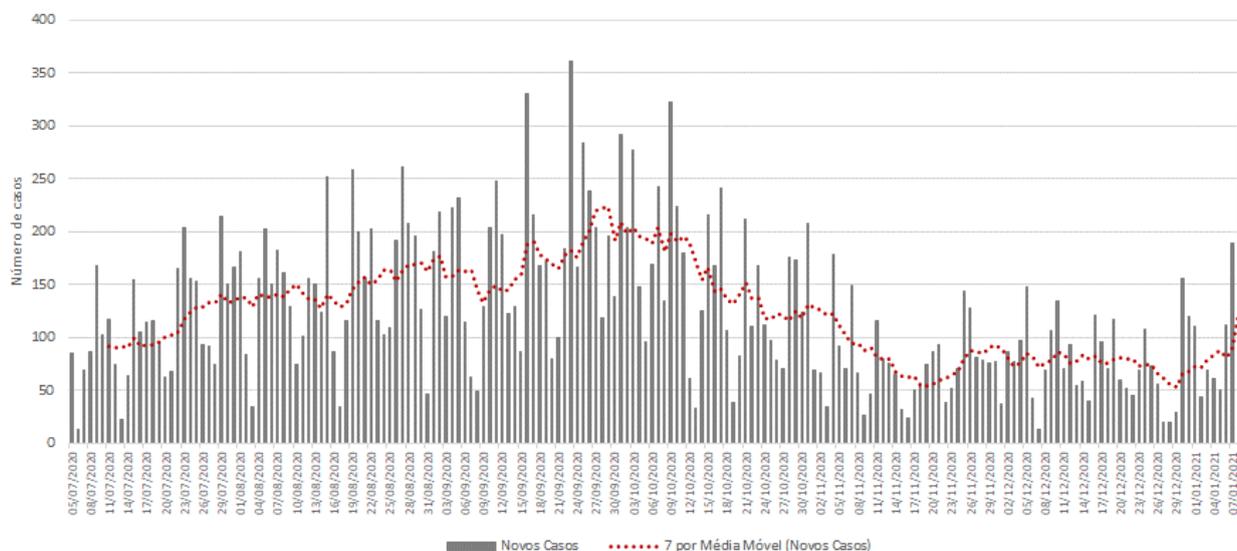
NA = não se aplica ou sem informação.

2.12 – A Macrorregião Triângulo do Sul

Entre as Macrorregiões com incremento no número médio de notificações de novos casos de Covid-19 em 14 dias, a Triângulo do Sul ficou em segundo lugar, atrás somente da Macrorregião Triângulo do Norte. O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 140. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 66, houve acréscimo de 111,7% (Figura 13). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 23.882 (52ª) para 24.381 (53ª) e 25.361 (1ª) – variação de 2,1% e 4,0%, nessa ordem – incrementos inferiores às médias estaduais.

Figura 13. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Triângulo do Sul



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Uberaba (39,2%), Araxá (13,0%) e Frutal (9,4%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Pratinha, Tapira, Pedrinópolis e União de Minas os menores acumulados - não responderam por 0,5% cada do total de casos.

Apesar da baixa participação relativa de Pratinha no total de casos da Macrorregião, o município registrou o mais elevado incremento no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias. Planura e Sacramento também se destacaram com as maiores variações em duas semanas, enquanto Conquista e Limeira do Oeste as mais baixas (Tabela 16).

Em Uberaba, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 9.507 para 9.734

(incremento de 2,4%). Nos últimos sete dias foi para 9.944 (acréscimo de 2,2%). A média móvel de novos registros decresceu 12,1% em 14 dias (estável).

Em Araxá, o crescimento do número de registros da doença foi de 1,6% entre a 52ª e 53ª semanas e de 2,4% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros decresceu 3,8% em 14 dias (estável).

Frutal, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 2.385 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 0,6% e 2,1%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

Iturama, na quarta posição, apresentou acréscimo de 0,5% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 1.341 para 1.348). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu decréscimo de 65,0% (em baixa).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Comendador Gomes (53,8) e Delta (46,8) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Campos Altos (13,4) e Tapira (15,1) os menores.

Tabela 16. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Triângulo do Sul

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Uberaba	337.092	29,5	9.507	9.734	9.944	2,4	2,2	239	227	210	-12,1	Em baixa
Araxá	107.337	30,8	3.176	3.227	3.304	1,6	2,4	80	51	77	-3,8	Estável
Frutal	60.012	39,7	2.323	2.337	2.385	0,6	2,1	60	14	48	-20,0	Em baixa
Iturama	39.690	34,0	1.320	1.341	1.348	1,6	0,5	20	21	7	-65,0	Em baixa
Conceição das Alagoas	28.346	39,5	1.077	1.098	1.119	1,9	1,9	18	21	21	16,7	Em alta
Sacramento	26.374	39,3	988	1.014	1.036	2,6	2,2	9	26	22	144,4	Em alta
Santa Juliana	14.255	36,3	518	518	518	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Delta	10.768	46,8	503	503	504	0,0	0,2	3	0	1	-66,7	Em baixa
Ibiá	25.358	19,8	408	446	501	9,3	12,3	54	38	55	1,9	Estável
Fronteira	18.492	24,6	444	452	455	1,8	0,7	6	8	3	-50,0	Em baixa
Perdizes	16.321	27,4	438	439	447	0,2	1,8	0	1	8	NA	NA
Planura	12.292	31,2	356	367	383	3,1	4,4	6	11	16	166,7	Em alta
Limeira do Oeste	7.589	42,6	299	319	323	6,7	1,3	14	20	4	-71,4	Em baixa
Itapagipe	15.379	20,8	306	315	320	2,9	1,6	12	9	5	-58,3	Em baixa
Campo Florido	8.269	28,5	236	236	236	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Conquista	6.969	32,4	219	226	226	3,2	0,0	3	7	0	-100,0	Em baixa
Carneirinho	10.066	21,9	212	216	220	1,9	1,9	10	4	4	-60,0	Em baixa
Campos Altos	15.563	13,4	200	200	208	0,0	4,0	15	0	8	-46,7	Em baixa
Pirajuba	6.348	28,4	179	180	180	0,6	0,0	0	1	0	NA	NA
Comendador Gomes	3.120	53,8	168	168	168	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
São Francisco de Sales	6.274	24,5	153	154	154	0,7	0,0	0	1	0	NA	NA
União de Minas	4.284	27,1	116	116	116	0,0	0,0	0	0	0	NA	NA
Pedrinópolis	3.643	20,9	73	73	76	0,0	4,1	2	0	3	50,0	Em alta
Tapira	4.832	15,1	72	72	73	0,0	1,4	1	0	1	0,0	Estável
Pratinha	3.631	15,4	50	51	56	2,0	9,8	1	1	5	400,0	Em alta
Macrorregião	798.341	31,8	23.882	24.381	25.361	2,1	4,0	66	71	140	111,7	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

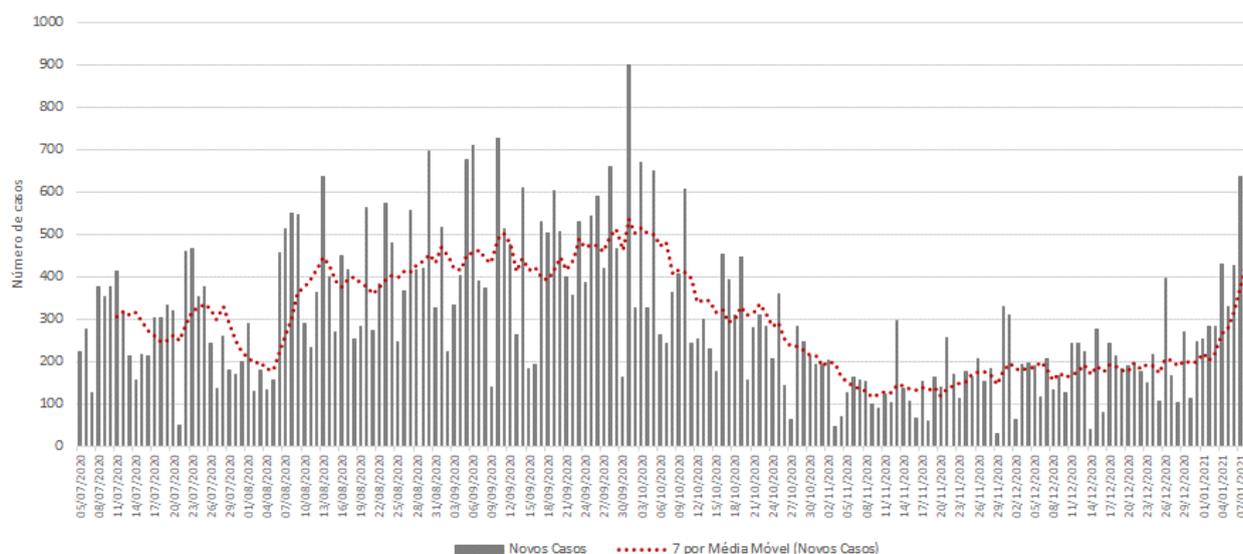
NA = não se aplica ou sem informação.

2.13 – Macrorregião Triângulo do Norte

Entre as Macrorregiões com incremento no número médio de notificações de novos casos de Covid-19 em 14 dias, a Triângulo do Norte ficou em primeiro lugar. O número médio de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 471. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 204, houve incremento de 130,4% (Figura 14). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de alta no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 61.084 (52ª) para 62.510 (53ª) e 65.807 (1ª) – variação de 2,3% e 5,3%, nessa ordem – incrementos inferiores às médias estaduais.

Figura 14. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Triângulo do Norte



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Uberlândia (68,8%), Araguari (8,2%) e Ituiutaba (7,0%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Cascalho Rico, Cachoeira Dourada, Ipiaçú e Gurinhatã os menores acumulados - não alcançaram 1,0% cada do total de casos.

Monte Alegre de Minas, Ituiutaba, Uberlândia e Centralina registraram os mais elevados incrementos no contingente de casos de Covid-19 no período de 14 dias. Araporã, Tupaciguara e Abadia dos Dourados se destacaram com as menores variações em duas semanas (Tabela 17).

Em Uberlândia, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 41.822 para 42.829 (incremento de 2,4%). Nos últimos sete dias foi para 45.327 (acréscimo de 5,8%). A média móvel de novos registros aumentou 144,4% em 14 dias (em alta).

Em Araguari, o crescimento do número de registros da doença foi de 1,8% entre a 52ª e 53ª

semanas e de 3,0% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros aumentou 30,0% em 14 dias (em alta).

Ituiutaba, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 4.617 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com taxas de variação de 2,7% e 4,9%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

Patrocínio, na quarta posição, teve acréscimo de 2,6% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 2.538 para 2.606). A média de novos casos em 14 dias sofreu incremento de 58,1% (em alta).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Araporã (146,9) e Uberlândia (64,8) apresentaram os maiores contingentes de casos por mil habitantes, enquanto Cascalho Rico (8,7) e Campina Verde (10,3) os menores.

Tabela 17. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Triângulo do Norte

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Uberlândia	699.097	64,8	41.822	42.829	45.327	2,4	5,8	1022	1007	2498	144,4	Em alta
Araguari	117.825	45,9	5.154	5.249	5.405	1,8	3,0	120	95	156	30,0	Em alta
Ituiutaba	105.255	43,9	4.286	4.400	4.617	2,7	4,9	81	114	217	167,9	Em alta
Patrocínio	91.449	28,5	2.474	2.538	2.606	2,6	2,7	43	64	68	58,1	Em alta
Araporã	6.931	146,9	1.017	1.018	1.018	0,1	0,0	6	1	0	-100,0	Em baixa
Prata	28.017	27,8	758	765	780	0,9	2,0	11	7	15	36,4	Em alta
Tupaciguara	25.398	30,7	755	779	779	3,2	0,0	15	24	0	-100,0	Em baixa
Capinópolis	16.234	46,6	724	739	757	2,1	2,4	14	15	18	28,6	Em alta
Monte Alegre de Minas	21.236	34,1	629	629	724	0,0	15,1	35	0	95	171,4	Em alta
Monte Carmelo	47.931	15,0	651	677	720	4,0	6,4	37	26	43	16,2	Em alta
Santa Vitória	19.872	25,0	452	467	496	3,3	6,2	0	15	29	NA	NA
Canápolis	12.201	36,4	442	444	444	0,5	0,0	0	2	0	NA	NA
Nova Ponte	15.800	27,2	422	424	430	0,5	1,4	9	2	6	-33,3	Em baixa
Coromandel	27.966	12,7	330	348	354	5,5	1,7	14	18	6	-57,1	Em baixa
Centralina	10.346	28,2	280	283	292	1,1	3,2	5	3	9	80,0	Em alta
Campina Verde	19.752	10,3	174	174	204	0,0	17,2	0	0	30	NA	NA
Indianópolis	6.951	22,9	152	152	159	0,0	4,6	0	0	7	NA	NA
Iraí de Minas	7.027	22,2	85	85	156	0,0	83,5	0	0	71	NA	NA
Abadia dos Dourados	7.006	15,7	110	110	110	0,0	0,0	1	0	0	-100,0	Em baixa
Estrela do Sul	8.018	13,3	101	105	107	4,0	1,9	9	4	2	-77,8	Em baixa
Romaria	3.520	27,8	64	87	98	35,9	12,6	9	23	11	22,2	Em alta
Gurinhata	5.577	11,3	59	60	63	1,7	5,0	3	1	3	0,0	Estável
Ipiacu	4.225	14,9	58	61	63	5,2	3,3	0	3	2	NA	NA
Cachoeira Dourada	2.706	10,3	19	19	28	0,0	47,4	0	0	9	NA	NA
Cascalho Rico	3.092	8,7	26	27	27	3,8	0,0	0	1	0	NA	NA
Macrorregião	1.316.731	50,0	61.084	62.510	65.807	2,3	5,3	204	204	471	130,4	Em alta
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

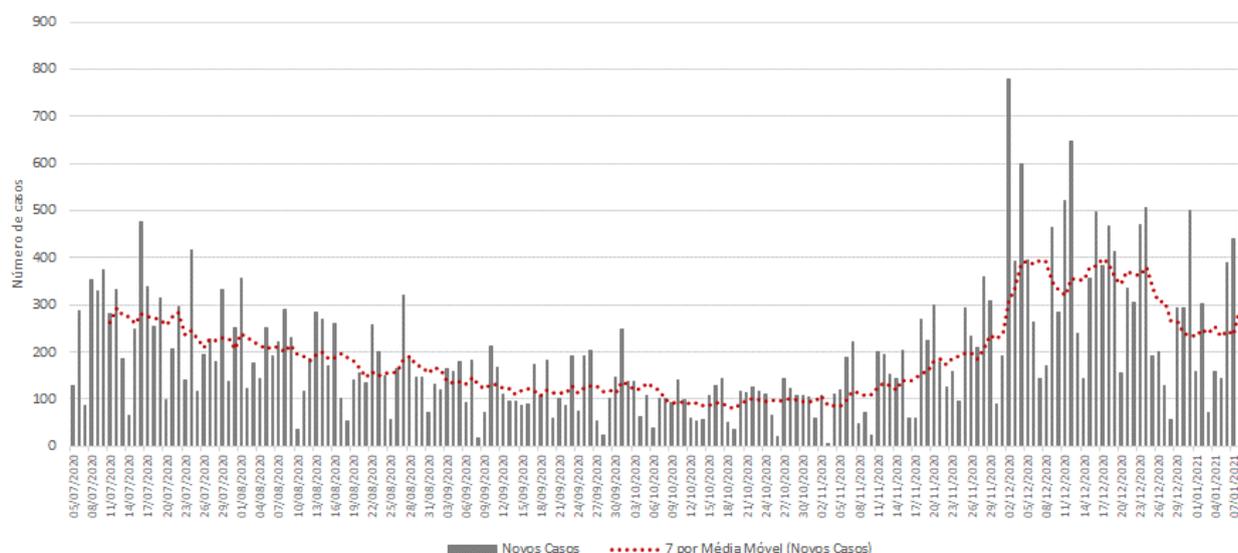
NA = não se aplica ou sem informação.

2.14 – Macrorregião Vale do Aço

Entre as Macrorregiões com decréscimo no número médio de notificações de novos casos de Covid-19 em 14 dias, Vale do Aço ficou em segundo lugar, atrás somente da Macrorregião Leste. A média de novos registros da doença (dado pela média móvel de sete dias) no dia 09 de janeiro de 2021 (1ª semana epidemiológica) na Macrorregião foi 305. Como duas semanas antes o quantitativo havia sido de 309, houve decréscimo de 1,4% (Figura 15). Portanto, a Macrorregião mostra tendência de estabilidade no número de novos casos.

No acumulado das semanas epidemiológicas consideradas, o estoque de casos passou de 38.467 (52ª) para 40.197 (53ª) e 42.330 (1ª) – variação de 4,5% e 5,3%, nessa ordem – incrementos inferiores às médias estaduais.

Figura 15. Evolução do número diário de novos casos de Covid-19 e média móvel de 7 dias – Macrorregião Vale do Aço



Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Os municípios de Ipatinga (36,8%), Coronel Fabriciano (15,3%) e Timóteo (10,0%) registraram o maior volume de casos até a 1ª semana, ao passo que Imbé de Minas, Piedade de Caratinga, Antônio Dias e Açucena os menores acumulados - não responderam por 0,5% cada do total de casos.

Apesar da baixa participação relativa de Antônio Dias e Imbé de Minas no total de casos de Covid-19 na Macrorregião, foram os municípios com os mais elevados incrementos no contingente de infectados no período de 14 dias. Bom Jesus do Galho, Vargem Alegre e Piedade de Caratinga se destacaram com as menores variações em duas semanas (Tabela 18).

Em Ipatinga, entre a 52ª e a 53ª semanas, o número de casos saltou de 14.256 para 14.809 (incremento de 3,9%). Nos últimos sete dias foi para 15.595 (acréscimo de 3,9%). A média móvel de

novos registros diminuiu 11,5% em 14 dias (estável).

Em Coronel Fabriciano, o crescimento do número de registros da doença foi de 6,2% entre a 52ª e 53ª semanas e de 6,7% entre a 53ª e 1ª. A média móvel de novos registros cresceu 39,9% em 14 dias (em alta).

Timóteo, terceiro município com o maior acumulado de infectados da Macrorregião, registrou 4.250 casos de Covid-19 na 1ª semana epidemiológica, com variações de 4,4% e 5,4%, respectivamente, entre a 52ª e 53ª semanas e entre 53ª e 1ª semanas.

Caratinga, na quarta posição, apresentou acréscimo de 4,9% no número acumulado de registros nos últimos sete dias (de 3.760 para 3.899). O número médio de novos casos em 14 dias sofreu decréscimo de 45,9% (em baixa).

Do grupo dos 25 municípios com maior número acumulado de registros, Santana do Paraíso (95,7) e Santa Rita de Minas (77,6) apresentaram os maiores números de casos por mil habitantes, enquanto Bom Jesus do Galho (14,9) e Imbé de Minas (17,6) os menores.

Tabela 18. Distribuição de casos acumulados de Covid-19 e média móvel de 7 dias dos 25 municípios com maior número de notificações – Semanas epidemiológicas 52ª, 53ª e 1ª – Macrorregião Vale do Aço

Municípios	População	Casos por mil	Número acumulado de casos					Média móvel de 7 dias				Situação em 09/01/2021
			Semana			Variação (%)		Semana			Variação em 14 dias (%)	
			Até a 52ª	Até a 53ª	Até a 1ª	53ª sobre 52ª	1ª sobre 53ª	52ª	53ª	1ª		
Ipatinga	265.409	58,8	14.256	14.809	15.595	3,9	5,3	888	553	786	-11,5	Estável
Coronel Fabriciano	110.290	59,1	5.749	6.107	6.517	6,2	6,7	293	358	410	39,9	Em alta
Timóteo	90.568	46,9	3.864	4.033	4.250	4,4	5,4	135	169	217	60,7	Em alta
Caratinga	92.603	42,1	3.586	3.760	3.899	4,9	3,7	257	174	139	-45,9	Em baixa
Santana do Paraíso	35.369	95,7	3.121	3.283	3.386	5,2	3,1	85	162	103	21,2	Em alta
Belo Oriente	26.994	42,9	1.057	1.099	1.159	4,0	5,5	39	42	60	53,8	Em alta
Inhapim	24.079	41,6	891	943	1.002	5,8	6,3	36	52	59	63,9	Em alta
Ubaporanga	12.493	74,8	857	930	935	8,5	0,5	51	73	5	-90,2	Em baixa
Ipaba	18.769	39,5	632	632	741	0,0	17,2	74	0	109	47,2973	Em alta
Santa Rita de Minas	7.268	77,6	545	559	564	2,6	0,9	94	14	5	-94,7	Em baixa
São João do Oriente	7.444	63,8	454	466	475	2,6	1,9	28	12	9	-67,9	Em baixa
Periquito	6.773	42,8	263	280	290	6,5	3,6	24	17	10	-58,3	Em baixa
Naque	7.051	37,0	233	242	261	3,9	7,9	16	9	19	18,8	Em alta
Bugre	3.983	64,3	213	213	256	0,0	20,2	0	0	43	NA	NA
Santa Bárbara do Leste	8.181	29,5	219	227	241	3,7	6,2	15	8	14	-6,7	Estável
Iapu	11.045	21,6	231	239	239	3,5	0,0	0	8	0	NA	NA
Vargem Alegre	6.470	36,9	233	239	239	2,6	0,0	14	6	0	-100,0	Em baixa
Dionísio	7.609	30,6	222	230	233	3,6	1,3	13	8	3	-76,9	Em baixa
Bom Jesus do Galho	14.862	14,9	220	222	222	0,9	0,0	4	2	0	-100,0	Em baixa
Entre Folhas	5.377	38,7	185	195	208	5,4	6,7	16	10	13	-18,8	Em baixa
Joanésia	4.476	37,8	160	165	169	3,1	2,4	19	5	4	-78,9	Em baixa
Açucena	9.368	17,9	153	161	168	5,2	4,3	3	8	7	133,3	Em alta
Antônio Dias	9.275	17,9	135	137	166	1,5	21,2	3	2	29	866,7	Em alta
Piedade de Caratinga	8.702	18,8	156	164	164	5,1	0,0	1	8	0	-100,0	Em baixa
Imbé de Minas	6.940	17,6	105	116	122	10,5	5,2	1	11	6	500,0	Em alta
Macrorregião	848.782	49,9	38.467	40.197	42.330	4,5	5,3	309	247	305	-1,4	Estável
Minas Gerais	21.292.666	27,5	519.296	546.176	584.629	5,2	7,0	4.020	3.840	5.493	36,7	Em alta

Fonte: SIVEP-Gripe, ESUS, GAL, Laboratórios Privados, Farmácias Privadas, acesso em 09/01/2021.

Nota: Dados organizados em ordem decrescente da variação percentual de novos casos em 14 dias.

Até a 1ª semana epidemiológica de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 3.239 casos de residentes de fora do Estado, perfazendo um total de casos confirmados em Minas Gerais de 587.868.

NA = não se aplica ou sem informação.

